

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

**CENTRO DE CONVIVÊNCIA
VOLTADO AO IDOSO
SILVÂNIA GOIÁS**

ACADEMICO:RAFAEL LOURENÇO R. NASCIMENTO
ORIENTADORA:ANA PAULA SILVA COSTA



RAFAEL LOURENÇO RIBEIRO DO NASCIMENTO

CENTRO DE CONVIVÊNCIA VOLTADO AO IDOSO - SILVÂNIA GOIÁS

Trabalho apresentado à disciplina Trabalho Final de Graduação II, do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual de Goiás sob orientação da professora Ana Paula Silva da Costa.

ANÁPOLIS

2017

"A tragédia da vida é que ficamos velhos cedo demais. E sábios, tarde demais."
Benjamin Franklin

SUMÁRIO

RESUMO	04
INTRODUÇÃO	05
O QUE É ENVELHECER?	06
O IDOSO	07
ESPACIALIDADE E IDOSO	08
IDOSO NO BRASIL	09
SAÚDE DO IDOSO	10
DADOS ESTATÍSTICOS	11
IDOSO EM GOIÁS	15
VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO	16
SILVÂNIA	17
IDOSO EM SILVÂNIA	19
MAPA LOCALIZAÇÃO	23
MAPA EVOLUÇÃO URBANA	24
MAPA BAIRROS	25
MAPA CHEIOS E VAZIOS	26
MAPA TIPOLOGIAS	27
MAPA VIÁRIO	28
EQUIPAMENTOS URBANOS	29
ESTUDO DE CASO	30
CONCEITO E PARTIDO	33
CONDICIONANTES PROJETUAIS	34
PROGRAMA	36
PROPOSTA PROJETUAL	38
REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS	40

RESUMO

O envelhecimento faz parte da vida, o tempo de presença do ser humano depende das ações realizadas por ele no cotidiano. A busca pela juventude ou o retardo do envelhecimento fizeram parte de pesquisas e experimentos laboratoriais, mas, entretanto, houve pouco sucesso, apenas um breve entendimento do que é envelhecer.

Frequentemente a sociedade não respeita o idoso como merece, há descaso desde o governo até dentro de casa com a própria família, assim o idoso se isola, não se aceita, e constantemente têm seu psicológico abalado o que acarreta diversas doenças.

A sociedade está pautada a caminhar para o envelhecimento, pesquisas na área da saúde, incentivos de mercado, turismo e empregos começaram a surgir para essa nova classe ascendente.

Este trabalho trata-se de um estudo do espaço para convivência dos idosos dispondo como resposta final o projeto de arquitetura voltado a sociedade silvaniense. O trabalho desenvolve-se buscando referências através de estudo de casos e pesquisas voltadas ao público da terceira idade, que resultou em um projeto voltado ao bem estar do idoso silvaniense, com ambientes que proporcionem a socialização e interação, com uma arquitetura que busca trazer conforto físico e mental, tentando remeter as memórias e tradições do usuário,

PALAVRAS CHAVE: Projeto, idosos, sociedade.

INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento da sociedade está pautado na melhoria da qualidade de vida e dos avanços da saúde, porém grandes parcelas da população pensam no presente, deixando a desejar planejamentos em longo prazo. O governo com uma política jovial, repetidamente deixa o cidadão com mais de 60 anos de idade excluído do mercado de trabalho.

O idoso adquire sabedoria e experiência vivenciada ao longo da jornada de trabalho, assim o conhecimento poderia ser repassado aos jovens através de programas bem elaborados por empresas e instituições, que poderia trazer o benefício da inclusão do idoso a sociedade sem afetar as vantagens em que a aposentadoria proporciona.

Na realidade, não possui investimento necessário e o merecido feito pelo governo ou até mesmo uma conscientização da população sobre como poupar e planejar para a terceira idade, futuramente, com planejamento, teriam uma melhor qualidade de vida contribuindo seja a si próprio ou para a sociedade.

A expectativa de vida tende a aumentar mais, o que proporciona destaque no número de idosos perante a sociedade como um todo. Assim, esta população irá obter um estilo de vida diferente, em que se tornam mais frágeis e começam a depender de uma convivência em grupo.

A acessibilidade e a segurança são essenciais no projeto, pois um grande número de pessoas começa a necessitar de cuidados mais refinados. Os idosos precisam de residências elaboradas com moveis planejados, mobilidade e projeto luminotécnico de qualidade, pois a falta de visão causa grande parte dos acidentes.

Embora, a parte residencial não deve ser só planejada quanto a questão de acessibilidade e segurança, pois uma comunidade não é composta de uma casa só, ou seja, o local é composto por várias casas para formar uma quadra, que sucessivamente vão criando uma hierarquia, quadra, bairro, cidade, estado, país, continente. Enfim, a acessibilidade é necessária em todos os locais, em que todos os que possuem mobilidade física reduzida ou algum déficit cognitivo precisam de um local bem pensado e planejado.

O QUE É ENVELHECER?

Todos envelhecem animais, vegetais, humanos, mas cada ser tem suas características de envelhecimento de acordo com sua espécie, o envelhecer de uma tartaruga é diferente e mais demorado que o envelhecimento de um humano que assim, se difere do envelhecimento de um cachorro doméstico, por exemplo.

A natureza em si cuida do envelhecimento através da seleção natural, animais selvagens perdem velocidade, força, domínio quando se passa da idade jovial e com isso se tornam vulneráveis a outros animais. Segundo Leonard Hayflick (1997) no livro “Como e Por Que Envelhecemos”, animais selvagens não envelhecem, pois, a natureza mantém um controle em que os mais fortes sobrevivem assim os únicos que chegam a envelhecer são os domesticados devido ao envelhecimento ser a redução de força e velocidade.

Ainda, de acordo com Hayflick (1997) existem dois tipos de envelhecimento para o ser humano o cronológico e o biológico. O envelhecimento cronológico é o tempo de vida a partir da data de nascimento. Todavia, o biológico é a idade corporal, que é influenciada por diversos fatores físicos, mentais e sociais, dependente do estilo de vida da pessoa, como dieta alimentar e saúde mental. Existem idosos jovens e jovens idosos, isto é, devido ao que se pensa e como esse pensamento influencia no estado físico.

A velhice não é doença, porém diversas pessoas tratam o idoso como um doente. Com o avanço da idade o corpo perde resistência, força, massa óssea, um pouco da visão, audição e estatura, mas ocorre com todos os seres vivos o envelhecimento biológico, pois cronologicamente cada espécie se difere do período de envelhecimento.

Encontram-se diversos modos para uma vida longa e saudável, com alimentação e prática de exercícios. Diversos métodos são testados por cientistas ao longo dos anos, maioria em animais de laboratório, ou em um grupo da sociedade. Os resultados mesmos que não conclusivos eram aproveitados para materiais de estudo de outros cientistas.

Os métodos se baseiam em observar a natureza, os animais selvagens, que mantem um hábito constante para sobreviver, e se possível aplicar a maneira de sobrevivência dos animais no dia a dia do ser humano.

Hayflick (1997) cita um respeitado Biogerontologista chamado Roy Walford, da universidade da Califórnia em Los Angeles, após observar diversos testes e a relação de sobrevivência dos animais e disponibilidade de alimento na natureza, elaborou um experimento em camundongos. Comparando uma baixa alimentação de nutrientes essenciais, com outros que possuíam uma alimentação liberal, concluiu-se os que dispunham de uma subnutrição viviam mais.

Após esse experimento o Biogerontologista analisou os resultados e afirmou-se que a subnutrição afetava o período de maturação do corpo. Esse método foi experimentado pelo próprio cientista, mas não sabe exatamente se obteve sucesso no aumento da longevidade. Existem vários fatores além da alimentação, somente pode concluir que a idade biológica se mantinha em um lento avanço em relação à idade cronológica.

A busca pelo retardo do envelhecimento é muito desejada pela população, mas seria possível parar o tempo para obter uma vida jovem e eterna que levaria a imortalidade. Apesar de agradar a ideia existiriam dois lados, surgiria uma superpopulação, já que não haveria mortes, e segundo Hayflick (1997), outra forma que talvez agradasse a maioria, seria a morte rápida e sem sofrimento quando a idade máxima fosse atingida.

O IDOSO

Em cada país a cultura se difere, sendo o idoso tratado de formas diferentes. A quantidade da população idosa se altera de acordo com o grau de desenvolvimento do país, devido à ascensão nos setores da economia, saúde e social, resultando em um aumento na expectativa de vida da população.

De acordo com Masc (2013) em países como Japão e China o idoso é tratado com muito respeito e admiração, denominados anciões pela cultura oriental. Nesses países as famílias consultam seus anciões sobre decisões importantes a serem tomadas, pois o idoso carrega um vasto conhecimento passado por gerações.

Acredita-se nessa cultura, quanto mais idade maior o conhecimento acumulado, por isso não consideram uma ofensa perguntar a idade de uma pessoa, mas uma honra. Ao contrário da cultura brasileira a maioria das pessoas com mais de 60 anos se ofendem ao lhe perguntarem sua idade, numa espécie de autodepreciação.

Conforme Melissa (2002) nos Estados Unidos o idoso existe um tratamento diferenciado, com vida ativa na política e em vários programas realizados pelo governo, como incentivo à saúde, à proteção, ao turismo e ao direito de trabalho depois dos 40 anos de idade.

Nas escolas encontram-se matérias aplicadas aos mais jovens em relação ao respeito à pessoa idosa, pois o país possui grande concentração da população idosa. O mercado juntamente com o governo quer explorar e dar qualidade de vida a esse recurso, para que possa ser movimentada a economia.

Tuma (2014) ressalta na Europa alguns países como Noruega, Suécia, Suíça, Canadá e Alemanha, os idosos possuem uma boa qualidade de vida com infraestrutura, transporte, saúde e acessibilidade de qualidade, com auxílios do governo. Esses países são considerados favoráveis para viver quando idoso, mas em alguns outros países europeus os idosos são tratados com descaso e violência.

Dutra (2011) fala sobre o descaso do idoso na Europa segundo a Conferência Europeia de Prevenção aos Maus Tratos e Promoção da Segurança realizada em Budapeste, de acordo com o estudo realizado, analisou 53 países europeus chegando à conclusão que milhares de idosos sofrem abusos físicos, psicológicos além de serem vítimas de roubos, fraudes e abusos sexuais. Sendo que idosos com doenças crônicas tem uma maior probabilidade de sofrer algum tipo de abuso, da mesma forma os de classes menos favorecidas.

Independentemente de o país ser desenvolvido ou em subdesenvolvimento a sociedade não enxerga o idoso e os direitos que possui o que faz carregar o carma da imagem da velhice rotulada desde a antiguidade. Uma solução seria a conscientização através de mídias e na educação escolar, pois os jovens não notaram que todos estão caminhando rumo à velhice, e com o aumento da expectativa de vida nos próximos anos o planeta terá mais idosos do que jovens.

ESPACIALIDADE E IDOSO

Com o envelhecimento o corpo humano sofre mudanças, e algumas delas se acentua mais, como locomoção e fragilidade do corpo. Além dos cuidados com a saúde física e mental, é preciso analisar o local em que o idoso reside, para adaptar de acordo com as suas necessidades.

A redução das habilidades motoras, visuais e auditivas, acarreta dificuldades com o avançar do tempo e se tornam mais impertinentes, por exemplo, um pequeno degrau que não fazia a diferença na transição de um ambiente para outro, se torna um obstáculo provocando um risco que não existia.

Segundo Daré (2010), a vida do homem pertence ao ciclo da juventude ao envelhecimento, a morada faz parte de um ciclo em que se passa em torno de modificações externas e internas para uma adaptação ao usuário. As residências, apartamentos e edifícios onde idosos residem devem evitar degraus podendo ser substituídos por rampas de acessos adequadas a normas de acessibilidade, quando não possível, a substituição da cor da soleira por uma cor que torna nítida para a visão do idoso torna-se ideal.

A iluminação externa e interna na entrada residencial ou do edifício auxilia a visão do usuário, evitando vertigens na transição do ambiente externo para o interno, podendo utilizar um aproveitamento da luz natural com aberturas adequadas.

Já as áreas de transição como corredores deve ter uma iluminação direta e indireta, as instalações de sensores para a iluminação direta nesses ambientes facilitam a locomoção sem a preocupação do uso dos interruptores. As arandelas que integram a iluminação indireta devem ter uma altura acessível para a manutenção sem muito esforço, se realizada pelo idoso. A instalação de corrimões com o intuito de dar uma segurança apoiando quando estiver locomovendo, e os corredores ideais devem ser largos caso haja uma utilização de cadeiras de rodas.

A cozinha e áreas de serviço devem ter armários que facilite o acesso sem se abaixar muito nem utilizar algum banco ou escada para subir. Com o avanço da idade o senso de equilíbrio se altera e o risco de acidentes por quedas aumenta, podendo ser fatal devido à regeneração e recuperação do corpo se tornam mais lentas.

O banheiro não deve possuir desnível de soleira na entrada e nem no acesso ao box do chuveiro, também é necessária uma iluminação adequada, instalação de corrimões perto do sanitário e também dentro do box do chuveiro para o apoio. Além disso, um piso antiderrapante e um banco para auxílio dentro do box para evitar que o mesmo abaixe e sofra de vertigem ou tontura.

Os equipamentos no geral devem ser modificados, como maçanetas de portas e puxadores de gaveta devem ser de alça para facilitar a pegada, no caso de torneiras se possível utilizar as de mono comando. Os móveis com cores nítidas aos olhos do idoso, evitando mesas e balcões com quinas, se possíveis sempre arredondados. Desníveis de um ambiente para o outro a soleira deve se destacar com uma cor diferenciada do piso ou detalhes de madeira, se necessário o uso de alcatifas em algumas áreas pode ajudar na locomoção e visualização do ambiente.

Pode não parecer necessário para as pessoas que habitam o local, mas a adaptação da residência do idoso com o auxílio de um profissional habilitado pode fazer toda diferença na hora de evitar acidentes e transtornos.

O IDOSO NO BRASIL

O aumento da expectativa de vida ocorre devido à preocupação com a saúde no geral e não com a do idoso, pois não adianta chegar à terceira idade para começar a se cuidar. Existem muitas doenças que desenvolvem ao longo de um período e posteriormente pode ser que não haja tratamento, então a prevenção faz parte de vários programas do governo, e já integra a vida dos brasileiros.

Segundo a Fundação Getúlio Vargas, que tem um índice de medição do custo de vida para quem possui mais de 60 anos, afirma quando se passa dessa idade o custo de vida aumenta. O idoso gasta 8% de sua renda com os planos de saúde, quando comparado com outras faixas os planos de saúde referente aos idosos são mais caros por integrar um grupo de risco. (G1, 2015).

Como a aposentadoria não acompanha a inflação, o idoso brasileiro começa a querer complementar a renda saindo em busca de trabalho. A OMS recomenda que o governo atualize os serviços de saúde para dar apoio e atendimento aos idosos e seus cuidadores, e que a sociedade integre o idoso em seus projetos.

Conforme o artigo 22 da Lei nº 10.741 (BRASIL, 2003) - Estatuto do idoso, os planos da educação visam incluir matérias sobre o envelhecimento:

Art. 22. Nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal serão inseridos conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria. (BRASIL, 2003)

O estatuto do idoso demonstra que o ensino incluirá informações e ensinamentos para diminuir o preconceito na sociedade mais jovem contra o idoso. Assim, afetaria não só no comportamento social no geral, mas também a saúde do idoso que por muitas vezes é isolado por causa do preconceito, causando algumas doenças como a depressão.

SAÚDE DO IDOSO

De acordo com o presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, João Bastos Freire Neto, o Brasil não está preparado para atender a demanda de idosos existentes, além de caminhar a passos largos para um aumento dessa população nos próximos anos. O retrato existente no país em relação ao Sistema Único de Saúde (SUS) ainda não está adequado o suficiente para atender a população idosa. (NETO, 2014).

De acordo com o artigo 15 do estatuto do idoso temos:

Art. 15. É assegurada a atenção integral à saúde do idoso, por intermédio do Sistema Único de Saúde - SUS, garantindo-lhe o acesso universal e igualitário, em conjunto articulado e contínuo das ações e serviços, para a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde, incluindo a atenção especial às doenças que afetam preferencialmente os idosos. (BRASIL, 2003)

Normalmente o governo investe na prevenção de doenças transmissíveis que atingem a população jovem, as doenças crônicas como o Alzheimer e Hipertensão, e sequelas de Acidente Vascular Cerebral, dentre outras.

Segundo Veiga (2014) remédios gratuitos fornecidos pelo governo, direcionados aos idosos no Brasil, se encontram mal distribuídos em farmácias e postos de saúde, ou concentrados em pontos de grande concentração de idosos, ocasionando filas imensas prejudicando a saúde do idoso. Assim, necessitando de uma realocação do estoque de remédios para outras unidades de saúde, criando assim uma distribuição mais rápida e menos tumultuada.

Segundo a OMS muitos idosos não conseguem o acesso contínuo a esses medicamentos, tendo que recorrer à aposentadoria para obtenção dos mesmos, o que contradiz ao estatuto do idoso no artigo 10 § 2º:

§ 2º. Incumbe ao Poder Público fornecer aos idosos, gratuitamente, medicamentos, especialmente os de uso continuado, assim como próteses, órteses e outros recursos relativos ao tratamento, habilitação ou reabilitação. (BRASIL, 2003).

Segundo Rachid (2016) o Brasil foi o primeiro país da América Latina a participar de um estudo longitudinal da Saúde e bem estar da população idosa, com o objetivo de levantar informações sobre a condição de vida e de saúde dos idosos.

O estatuto do idoso ampara e auxilia o idoso em relação à saúde e o uso SUS. Conforme direito a saúde no artigo 15, § 1º, IV:

§ 1º. IV- É assegurado ao idoso enfermo o atendimento domiciliar pela perícia médica do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, pelo serviço público de saúde ou pelo serviço privado de saúde, contratado ou conveniado, que integre o Sistema Único de Saúde - SUS, para expedição do laudo de saúde necessário ao exercício de seus direitos sociais e de isenção tributária. (BRASIL, 2003).

Esse Parágrafo veda a exigência de comparecimento do idoso enfermo aos órgãos públicos e assegura um atendimento domiciliar para a obtenção de um laudo de saúde.

Em Silvânia segundo análises epidemiológicas, grande parte do atendimento nas unidades é voltado para o idoso (hipertenso e diabético), principalmente nos bairros antigos de Silvânia, como o bairro do Bonfim.

DADOS ESTATÍSTICOS

O Senso vem analisando a população no Brasil e no mundo para medir as taxas de natalidade, expectativa de vida e quantidade de pessoas para ter uma média ao longo dos anos, sendo úteis para governos e ONGS para realização de pesquisas e investimentos precavendo a economia de acordo com números de pessoas ativas no mercado, dentre elas homens e mulheres e as que já se ausentaram como os idosos e muitas vezes não possuem uma previdência privada. Esses dados são utilizados na área da saúde para um controle de natalidade e o envelhecimento demográfico.

O Gráfico a seguir mostra uma “projeção”, sendo do ano 2000 até o ano de 2030, em ambos os sexos, mostram o aumento na expectativa de vida deu-se em todas as idades, sendo que os mais expressivos incrementos foram observados na população feminina.

EXPECTATIVA DE VIDA PROJEÇÃO 2000-2030

Segundo o gráfico “Expectativa de Vida 2000-2030”, temos:

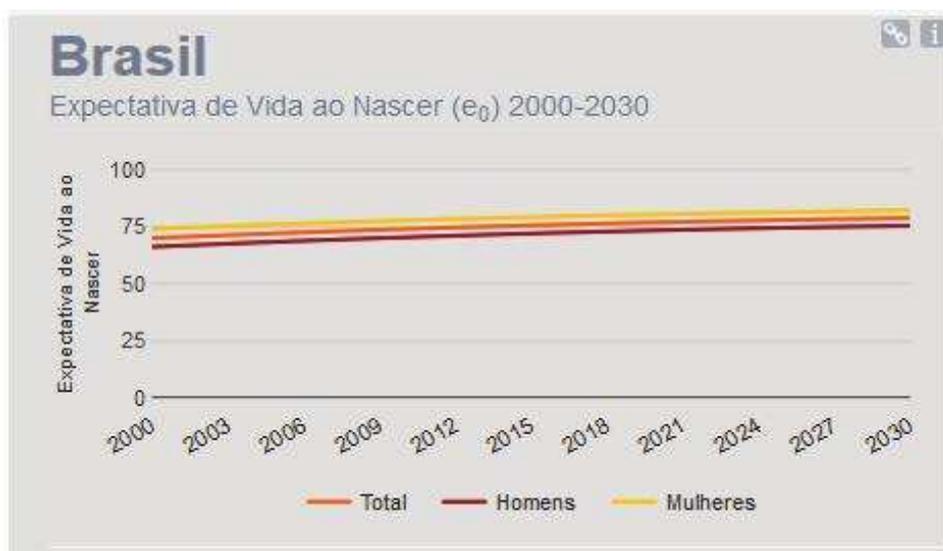


Figura 1 – Gráfico Expectativa de vida 2000-2030. Fonte: IBGE (2016a)

Com base na análise do gráfico a expectativa de vida do ano 2000 comparada a uma projeção para o ano de 2030, para mulheres subiu de 73,92 para 82,00 e para homens subiu de 66,01 para 75,28.

GRÁFICO DA EXPECTATIVA DE VIDA AO NASCER EXPRESSO EM NUMERO DE ANOS NO PERÍODO DE 2000-2015

Segundo o gráfico “Expectativa de Vida ao nascer”, temos:

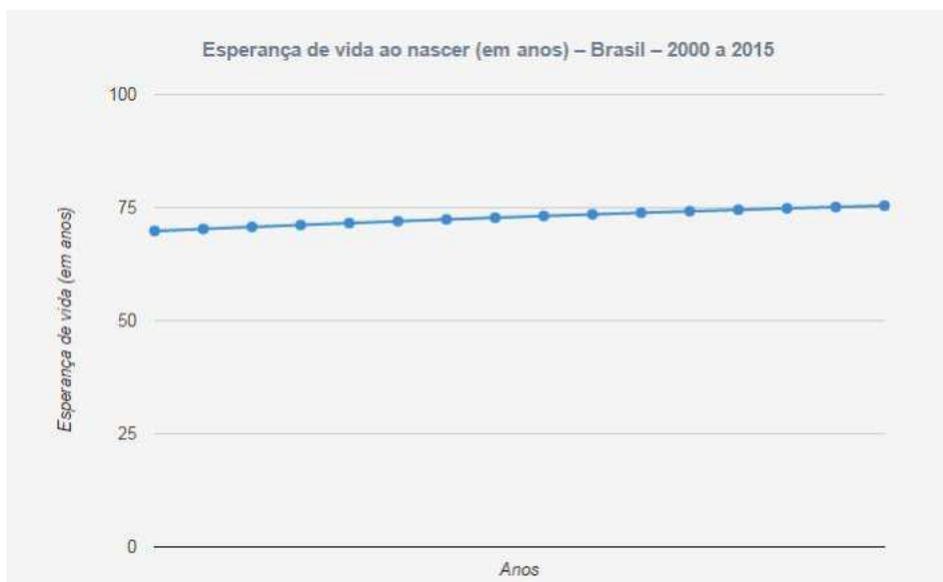


Figura 2 - Gráfico da expectativa de vida entre 2000 e 2015 - Projeção da população do Brasil em 2013. Fonte: IBGE (2016c)

O gráfico mostra um aumento na expectativa de vida ao nascer que passou de 69,83 em 2000 para 75,44 em 2015 um crescimento de 0,37 a cada ano.

TAXA DE MORTALIDADE NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2000-2015



Figura 3 - Gráfico da taxa de mortalidade - Projeção da população do Brasil em 2013. Fonte: IBGE (2016e)

A taxa de mortalidade estava com a margem de 6,67 % no ano de 2000 e houve uma pequena redução para 6,08 % no ano de 2015.

TAXA DE NATALIDADE

Segundo o gráfico “Taxa de Natalidade”, temos:

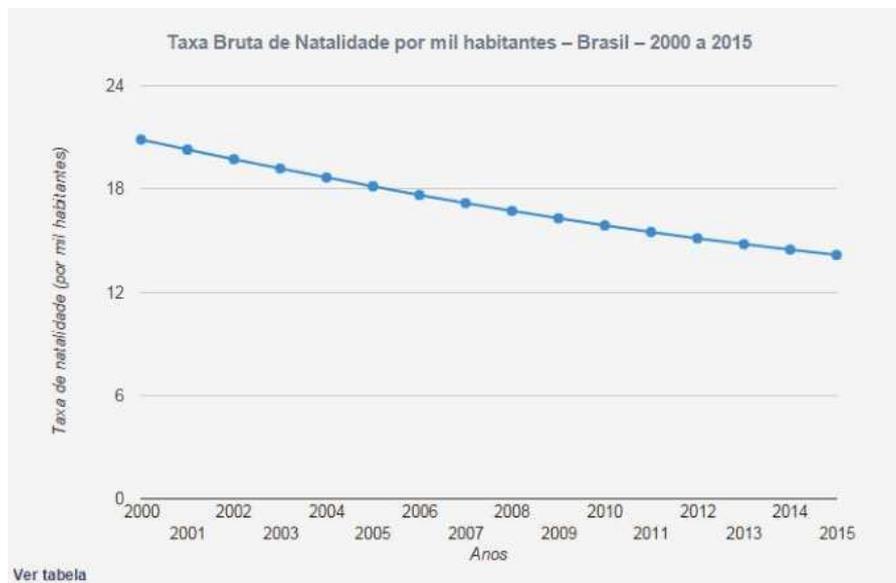


Figura 4 - Gráfico Taxa de Natalidade - Projeção da população do Brasil em 2013. Fonte: IBGE (2016f)

A expectativa de vida aumentou, mas com o desenvolvimento econômico e social a taxa de natalidade tende a diminuir, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em quinze anos a porcentagem caiu de 20,86 para 14,16.

Analisando o gráfico da taxa mortalidade, a sociedade irá aprender a lidar com o envelhecimento, pois a população mais velha não se renova como mostra o gráfico de natalidade em que houve queda com o passar dos anos, todos esses fatores indicam um aumento na expectativa de vida do brasileiro.

Esse aumento ocorreu devido a melhoria na qualidade de vida, através de um melhor investimento e preocupação com moradia, saneamento, saúde e segurança. Todos os fatores modificam o modo de viver do cidadão alterando também o ciclo de funcionamento da sociedade, que começa a cuidar não só de si próprio, mas também do entorno onde vive.

PERCENTUAL DA POPULAÇÃO POR IDADE NO BRASIL 1980 – 2010

Segundo a gráfico Percentual da população por idade no Brasil temos:

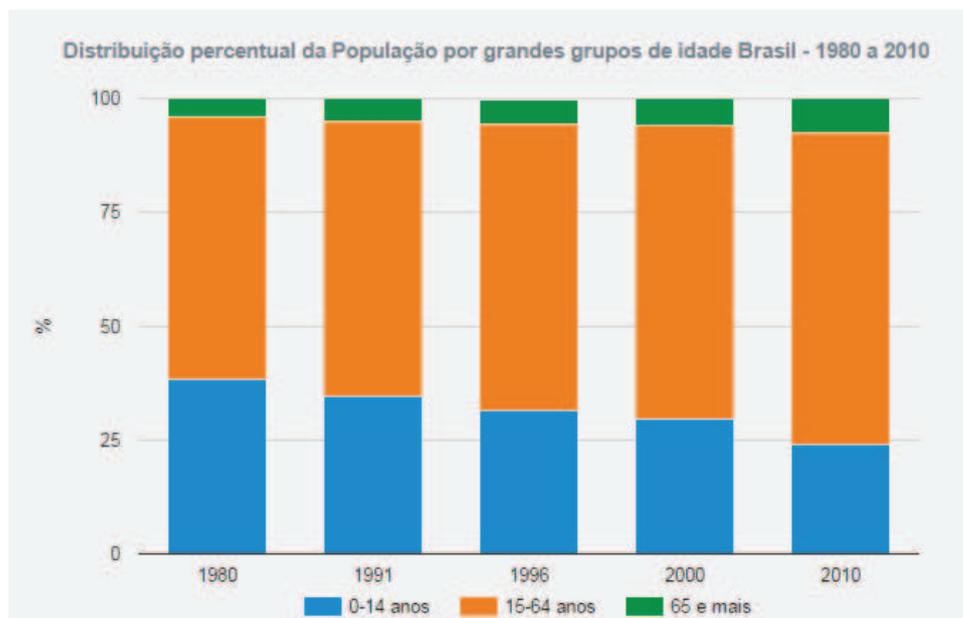


Figura 5 - Gráfico da distribuição da população por idade - Projeção da população do Brasil em 2013.
Fonte: IBGE (2016d)

Analisando o gráfico, em 1980 a população de idosos (65 anos mais), o quantitativo de 4,01% era pequeno em relação a de recém-nascidos e crianças (0 a 14 anos) quantitativo de 38,20%.

Já em 2010 o quantitativo de recém-nascidos e crianças (0 a 14 anos) caiu para 24,08% e a de idosos (65 anos mais) aumentou para 7,38%.

Um crescimento de 3,37% em relação aos idosos e uma redução da taxa de 14,12% no quantitativo em relação a recém-nascidos e crianças

Jovens e adultos (15 a 64 anos) em 1980, aumentou de 57,68% para 68,54% no ano de 2010, um crescimento de 10,86 % em 30 anos.

Seguindo a linha de pensamento em relação ao levantamento realizado para a elaboração do gráfico pode se dizer que nos próximos anos, certa parte do quantitativo de jovens se unirá ao de idosos e a taxa de recém-nascidos e crianças diminuirá cada vez mais, podendo gerar o problema de envelhecimento demográfico, já existente em países desenvolvidos na Europa.

O IDOSO EM GOIÁS

Segundo dados do Gabinete Civil do Estado de Goiás o estatuto do idoso foi criado no dia 27 de setembro de 1995 com alguns regimentos como promoção, proteção e defesa do idoso, além de ter o direito de formular diretrizes que deem apoio, supervisão e forneça uma estabilidade socioeconômica, política e cultural através de direitos e deveres criados e regidos pelo conselho do idoso.

O Conselho Estadual do Idoso de Goiás (CEIGO) é um órgão vinculado à secretaria de estado de cidadania e trabalho, que tende a supervisionar, avaliar, acompanhar e fiscalizar as instâncias políticas administrativas em relação ao idoso. Orienta a sociedade dos direitos que a pessoa idosa possui, além dos cuidados necessários para manter uma vida mais tranquila e com qualidade, através de seminários e simpósios.

CAPÍTULO II

Do Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade

Art. 10. É obrigação do Estado e da sociedade, assegurar à pessoa idosa a liberdade, o respeito e a dignidade, como pessoa humana e sujeito de direitos civis, políticos, individuais e sociais, garantidos na Constituição e nas leis. (BRASIL,2003).

Segundo o Blog Saúde da pessoa idosa em Goiás, em várias cidades do estado são executados projetos direcionados aos idosos, como capacitação de profissionais, cuidadores e execuções de palestras sobre o envelhecimento e a conscientização da população, como por exemplo, o projeto “VIVA FELIZ” realizado na cidade de Itumbiara, Goiás, que visa reduzir os casos de morbidade das pessoas idosas residentes no município, promovendo ações nas áreas da educação, social e cultural. Toda a movimentação e participação nas atividades propostas reverteram em bem estar e saúde a todos os idosos integrantes do projeto. (BLOG SAUDE IDOSO, 2016).

VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO

Segundo a Fundação 1º de Maio, no Brasil um idoso é agredido a cada dez minutos e na maioria das vezes é alguém da própria família, independente de classe e nível social. Muitos idosos não denunciam por medo ou constrangimento, esse fator inibe a ação de órgãos necessários para combater a violência contra o idoso, e quando uma denúncia é feita muitas das vezes são anônimas. (1º de maio, 2015).

De acordo com Ita (2013), quando não houver uma delegacia especializada no município, a denúncia de maus tratos poderá ser realizada em qualquer outra unidade policial, podendo ser encaminhado para uma delegacia específica. Ressalva ainda:

A abordagem diferenciada e o acolhimento da vítima em uma unidade de referência não só trariam visibilidade para os direitos da pessoa idosa como contribuiriam para a necessária mudança de uma cultura relacional agressiva, de conflitos intergeracionais e de negligências familiares e institucionais. Paralelamente à criação de uma unidade de referência, pode-se conceber a instalação de núcleos especializados na proteção ao idoso em outras delegacias e até o acúmulo da função especializada. (ITA,2013).

O governo de Goiás criou duas secretarias especializadas contra a violência ao idoso, uma se localiza em Goiânia e outra em Anápolis, esta foi criada em 2013, sendo a primeira delegacia especializada ao atendimento do idoso de Anápolis.

Anápolis vinculou a delegacia especializada de atendimento ao idoso a uma delegacia especializada à pessoa portadora de deficiência, com uma estrutura voltada para a acessibilidade do local. Com esse atendimento centralizado a polícia desenvolve além da parte policial um trabalho social.

Segundo Amaral (2014) o delegado de Anápolis, Manoel Vanderic, alterou a forma de abordagem a um crime de maus-tratos denunciado, devido o agressor ser frequentemente o próprio filho ou o neto. Quando o acusado era detido o idoso muitas das vezes ficava sem cuidado, e se fosse aplicado uma multa como pena de crime, quem pagava era os próprios idosos. Repetidamente era de famílias carentes, o que prejudicava muito a vítima.

SILVÂNIA

Com a exploração do ouro no século XVII o arraial de Bonfim foi descoberto pelos bandeirantes, juntamente com a exploração do ouro se desenvolvia a cultura de subsistência, segundo fontes históricas registradas no IBGE, em 1782, foi construída a primeira igreja na qual foi colocada uma imagem de nosso senhor do Bonfim, trazida diretamente da Bahia. No século XIX a economia já não se sustentava do ouro, sendo a renda obtida através da agricultura e agropecuária. Já no século XX Bonfim, futura Silvânia, se tornou polo de ensino com a construção do Ginásio Diocesano Anchieta e do Colégio Nossa Senhora Maria Auxiliadora.

O nome Bonfim, foi alterado para Silvânia em 1943, em homenagem à família Silva, de Vicente Miguel da Silva e seus descendentes, que ocupavam cargos de grande prestígio na cidade. (IBGE, 2016b).

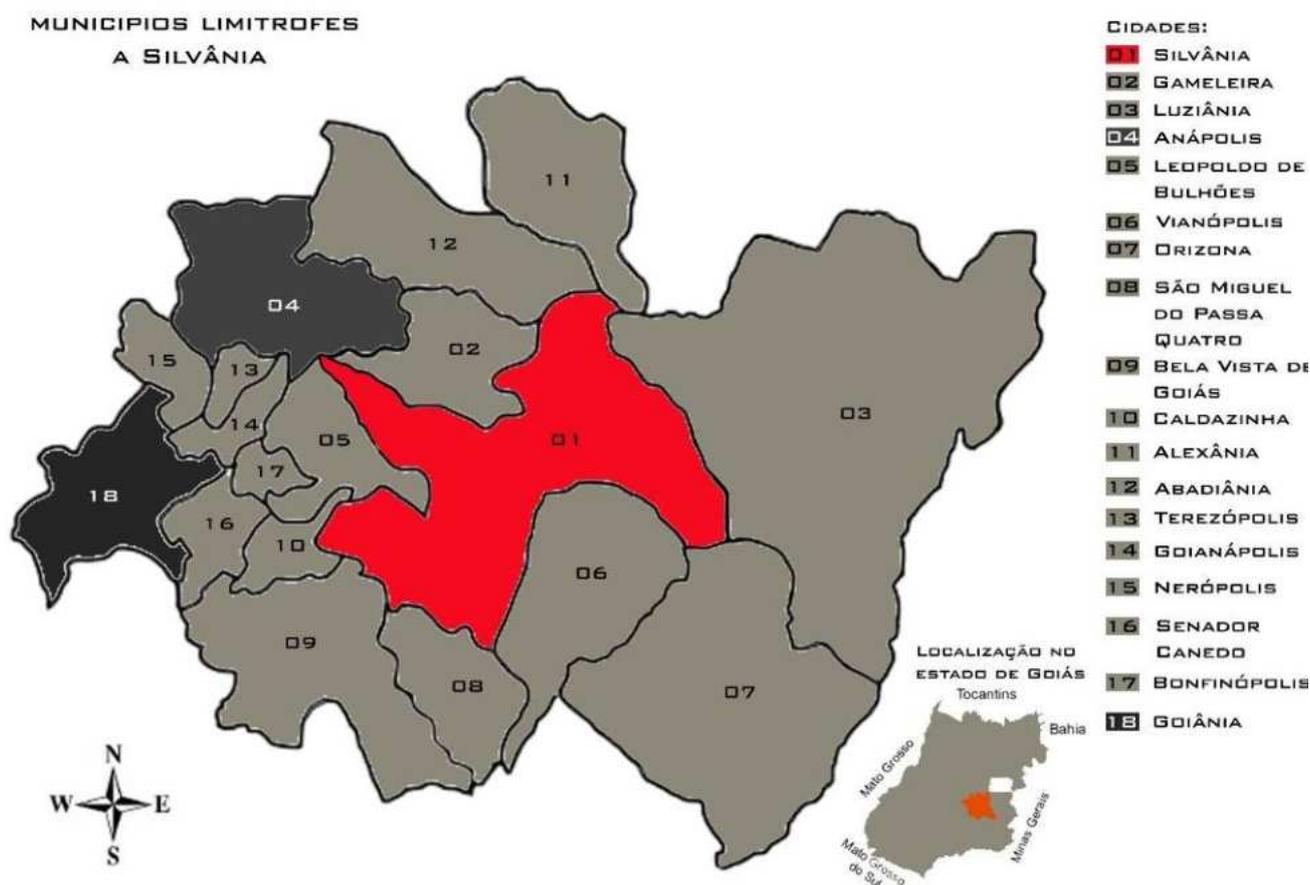


Figura 6 - Municípios limítrofes a Silvânia e sua localização em relação a capital. Fonte: Acervo do Autor

O mapa de municípios limítrofes destaca Silvânia, cidade do objeto de estudo, e sua relação com cidades que fazem divisa, originalmente algumas dessas cidades como Vianópolis, Leopoldo de Bulhões, São Miguel do Passa Quatro, e Gameleira de Goiás, faziam parte de Silvânia até sua emancipação. (Prefeitura Silvania).

Silvânia atualmente tem sua economia voltada para a o plantio e colheita de soja e milho além da criação de gado, mas existe uma grande quantidade de pequenas propriedades que se localizam espalhados pela região rural do extenso município. Na maioria das vezes quem reside nas regiões rurais são pessoas mais de idade, maioria aposentado, que conservaram o pedaço de terra recebido por herança ou pela compra, buscando tranquilidade e um maior espaço, além de poder criar ou produzir algo.

A parte mais jovem da população de Silvânia migra para cidades maiores como a capital Goiânia e Anápolis por ser um centro comercial e industrial, alguns a trabalho outros a estudo.

De acordo com as fontes fornecidas pelo IBGE foi elaborado um Gráfico que mostra a proporção de pessoas acima de 60 anos sendo 11,2% da população de Silvânia.

Geograficamente, Silvânia está situada no centro-oeste brasileiro, no sudeste goiano, numa região conhecida como “região da estrada de ferro”, distante 70 km da capital goiana e 120 km da capital federal. Seu território tem cerca de dois mil km² e sua área urbana 20 km², contendo, de acordo com o censo IBGE (2016g), a estimativa da população de Silvania em 2016 é de 20,357 habitantes.

O gráfico a seguir mostra em porcentagem o quantitativo de jovens e idosos.

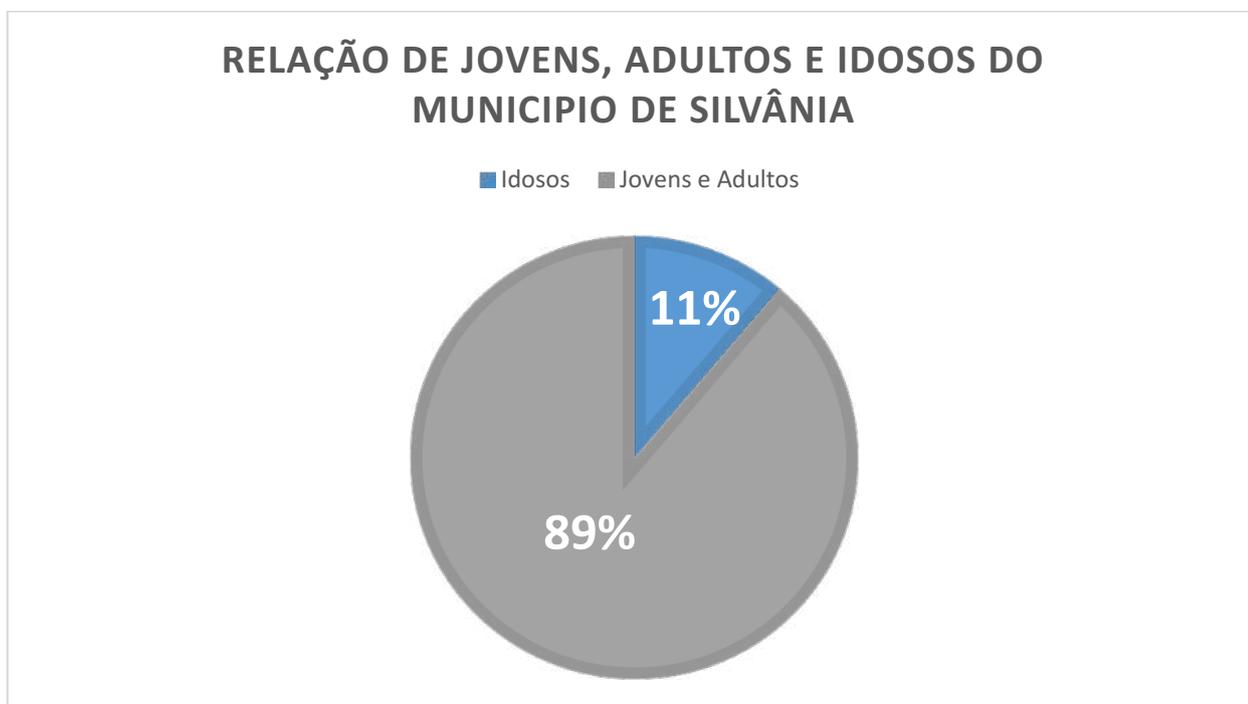


Figura 7 - Gráfico de exibição da relação de pessoas com 60 anos ou mais. Fonte: Acervo do Autor

LAR DOS IDOSOS “LIS”

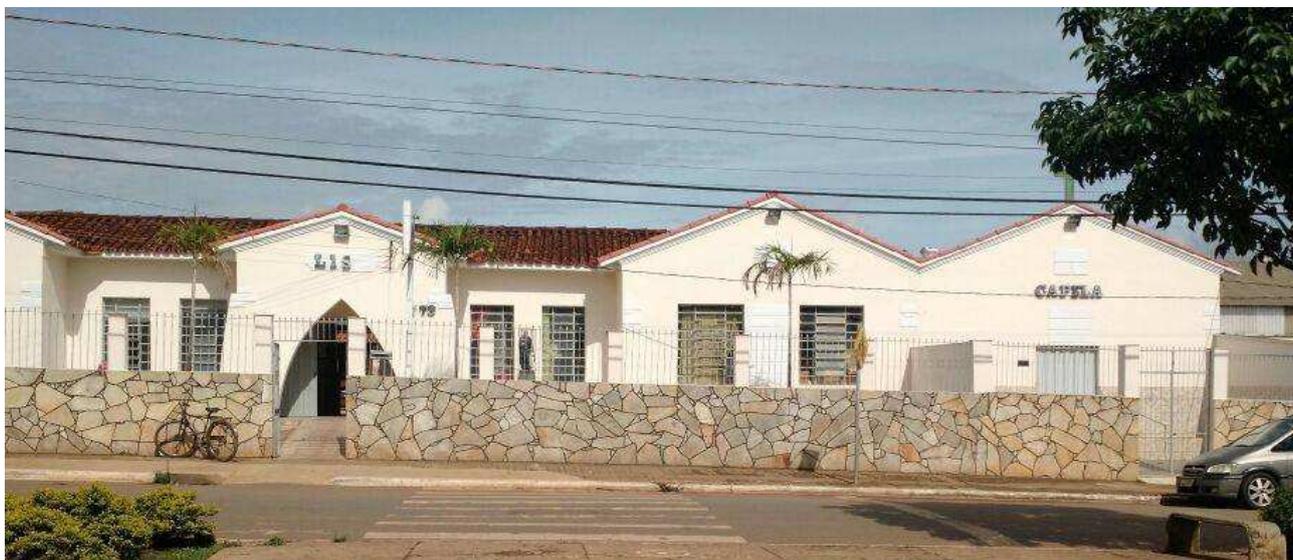


Figura 8 - Lar dos Idosos de Silvânia. Fonte: Acervo do Autor

O LIS possui uma administração em forma de voluntários e colegiado, atendem idosos de Bonfinópolis, Luziânia, Gameleira, Silvânia e alguns residentes são de fora do estado, mas atualmente só acolhem moradores de Silvânia. O Lar dos Idosos não aceita mais pessoas com transtorno mental grave, e os que possuem problemas mentais que já residem, permanece. Muitas das famílias, após internamento, não mantem mais contato.

São residentes no LIS 51 idosos, dentre eles são 26 homens e 25 mulheres com idade entre 60 a 104 anos, 80% deles precisam de supervisão e auxílio. O Lar tem a capacidade máxima para 80 idosos para dormitório, mas não possuem equipamentos suficientes para atender a todos, muitos residentes são cadeirantes e vivem em período integral no Lar.

O Lar recebe suporte da assistência social municipal e também o NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) além de contar com serviços de apoio de fonoaudiólogo, nutricionista, psiquiatra, fisioterapeuta e clínico geral. Há a intenção de implantar a fisioterapia do idoso em um período maior, pois existem idosos que tem dificuldades de locomoção, assim buscam estabilizar o estado físico dos idosos para evitar uma evolução.

A prefeitura fornece um auxílio de 10 salários mínimos mensais e uma enfermeira chefe. O Lar dos Idosos possui um técnico de enfermagem e cuidadores.

Os idosos residentes são todos aposentados, possuem documentação, mas o cadastro é incompleto. A administração do Lar cuida da aposentadoria de todos, a metade fica com a instituição e a outra metade é entregue ao idoso para gasto próprio.

O Lar dos idosos também recebe doações da comunidade, como cestas básicas, doações financeiras e mão de obra temporária, mas não é o suficiente para a instituição. O LIS ainda passa por dificuldades financeiras e administrativas, pois não há cuidadores suficientes, sendo 9 idosos para cada cuidador, e os idosos lúcidos convivem com os que possuem problemas mentais, existindo problemas de convivência entre eles, entretanto não há uma maneira de separá-los.

O LIS tem instalações de acessibilidade precárias, não possui suporte a programas federais, pois não tem a documentação suficiente. A edificação é antiga, construção concluída em 1945, a qual houve muitas adaptações. O terreno é grande, e o prédio original ainda é preservado, com expansões anexas de quartos feitos de pré-moldados, o que não fornece um conforto térmico adequado em dias de calor.

Existe somente um banheiro para banho, não possui sala de estar para os idosos, a pintura é inadequada, os assentos das cadeiras são desconfortáveis e os quartos têm somente a cama como mobiliário.

A administração atual contratou uma arquiteta para a adequação do espaço, estão projetando uma sala de observação hospitalar e colocando pisos antiderrapantes, barras e rampas para adequar as normas de acessibilidade.

As atividades realizadas com os idosos residentes são caminhadas, pinturas e recortes, festa de aniversário com todos os aniversariantes do mês, também possuem uma televisão e um som como entretenimento. Mas os idosos não aguentam atividades em tempo integral, mas em um contexto social a sociedade não demonstra muita interação, pois muitos têm medo da convivência com o idoso ou dos que possuem problemas mentais.

Mas em certa parte, a sociedade não quer vivenciar algo como o envelhecimento, ainda mais observando alguém que foi deixado de lado o que os torna invisíveis para alguns, com esse tipo de problema a administração pretende criar programas futuros para que busque essa integração com a sociedade explicando o trabalho realizado no lar, o LIS é aberto à população Silvaniense para que possam realizar visitas ou ajuda voluntárias.

CENTRO DO IDOSO

O centro do idoso de Silvânia se denomina “Conviver”, o grupo Conviver tem a sua sede própria no prédio da antiga LBA (Legião Brasileira de Assistência).



Figura 9 - Centro Conviver, Antiga LBA. Fonte: Acervo do Autor

O centro de convivência tem o intuito de fortalecer vínculos entre os idosos e oferece um encontro semanal nas sextas feiras, tendo o início as 12:00 horas, com transporte cedido pela prefeitura (Kombi) para a equipe de funcionários e aos idosos que são buscados em todos os bairros da cidade, toda a interação na sexta termina as 18:00 horas.

O grupo Conviver dá apoio a qualquer idoso que os procuram, podendo se cadastrar a partir dos 55 anos de idade, com atendimento exclusivo aos idosos, sem integrar o resto da família. Os idosos que o frequentam querem o espaço próprio e um tempo só para si, pois reclamam de muita das vezes terem que cuidar dos netos.

Ao chegar, o idoso faz sua inscrição e escolhe uma oficina para fazer, mas também tem a opção de ficar só interagindo com outras pessoas, conversando.

As oficinas existentes são as de dança (hip-hop, Cigana, Forró), jogos como truco, bingo e dama, datas comemorativas como festa junina, oficinas de bordado, arte na cabaça, algodão, biscuit, tapete, pedraria, argila, aulas de canto no coral, palestras motivacionais, aulas de zumba, alfabetização, aula de informática, fanfarra do idoso, e cuidados pessoais como cabelereiro. Toda a programação segue um cronograma que é aberto às necessidades e pedidos dos idosos, e nas datas comemorativas com convite aberto as cidades vizinhas.

Segundo a coordenadora do centro de convivência ao idoso de Silvânia, Maria Aparecida Vitor, o objetivo das reuniões e das oficinas é o intuito de minimizar os problemas sociais e psicológicos dos idosos através da convivência e resgatar a alegria de viver. A frequência nas reuniões aumenta a autoestima, melhora a qualidade de vida, prazer de viver, auto admiração, novas amizades e o diálogo com pessoas, trocar opiniões, falar de recordações e conviver com pessoas que tenham o interesse em comum. Essas atividades são feitas para evitar o isolamento e exploração do idoso, pois esse é um dos piores problemas na terceira idade que pode acarretar a vários outros como a depressão, perturbações mentais, demência, tristeza, e algumas das vezes agravar o Alzheimer.

Todo cronograma é estendido ao meio rural com sete grupos em regiões diferentes: Agua Branca de cima, Cruzeiro, Barrinha, Agua Branca de baixo, João de Deus, Quilombo e Boa Vista dos Macacos. Estas reuniões são realizadas em cada região uma vez por mês, das 9:00 da manhã até as 16:00 horas, com diversas atividades como a aferição da pressão arterial por uma agente de saúde cedida pela prefeitura, caderno de presença para acompanhamento dos idosos, participação do CRAS (Centro de referência da Assistência Social) e do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), com suas equipes de Nutricionistas, Fonoaudiólogas e Fisioterapeutas.

É fornecido também o café da manhã, almoço, oficinas, leilões, show ao vivo com cantores locais, cuidados com a beleza, artesanato, rodas de conversa com temas variados abrangendo o bem-estar, autoestima e o bem viver, jogos como carteadado, dominó, xadrez e bingos, todas as atividades elaboradas dão uma forma de autonomia aos idosos. As comemorações de aniversários acontecem de quatro em quatro meses em cada região e em Silvânia.

O centro de convivência também busca em conservar a lembrança, o projeto cria um livro de receitas da melhor idade e realizar exposição de pratos feitos de acordo com as receitas descritas pelos idosos dentro da unidade.

A sede do centro de convivência, “antiga LBA” conta com uma sala de recepção, uma sala para atendimento de agentes de saúde, uma sala com maquinas de costura para trabalhos manuais, uma sala para aula de canto, uma sala para deposito de material, um espaço para interação e realização de eventos, cozinha ampla para o preparo de comidas, todo o edifício foi adaptado com rampas e corrimões, banheiros masculino e feminino adaptados com corrimões e piso antiderrapante e um espaço dedicado para cuidados da beleza.

Mas faltam locais para a realização de mais atividades que são cobradas pelos idosos que frequentam o centro, além do conforto térmico e acústico, pois o local foi adaptado para o uso do centro de convivência.

Foi feito um levantamento através das fichas cadastradas de 200 idosos e elaborado um gráfico com a função de analisar quais bairros possuem mais idosos que frequentam o centro de convivência, os idosos que não possuem condições de ir caminhando ou algum meio de transporte para os encontros do grupo são transportados através de um veículo cedido pela prefeitura.

Com a análise dos bairros foi feito um estudo de terrenos públicos onde poderia ser elaborado o projeto do centro de convivência voltado ao idoso, levando em conta o acesso e a localização, pois o terreno não poderia ser em uma rua com muito declive por causa de alguns idosos ter pouca mobilidade, e ser localizado perto de bairros onde existem um maior número de idosos além de um ponto onde não seria uma rua primária -de fluxo intenso pois poderia acarretar acidentes com o alto tráfego de veículos.

O gráfico a seguir mostra os quantitativos de 200 idosos no total cadastrados no centro de convivência de Silvânia residentes em seus respectivos bairros.

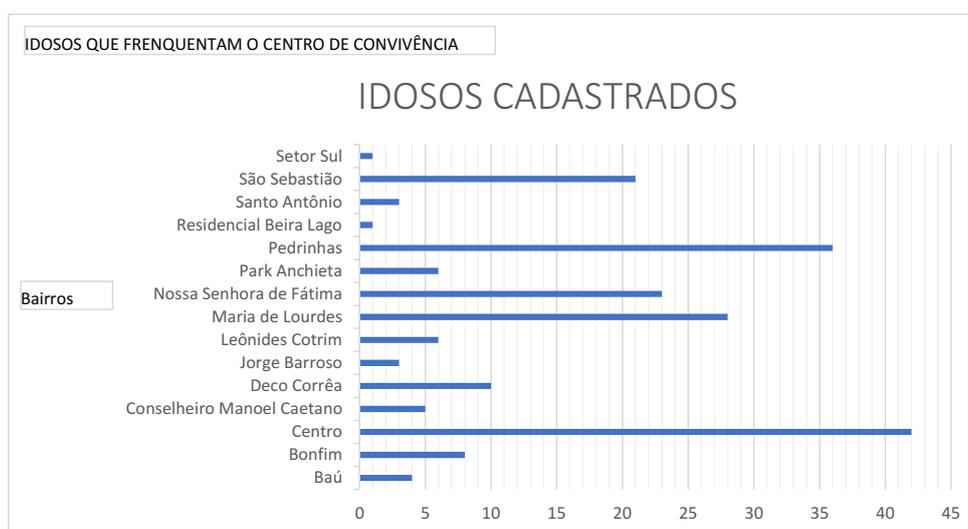
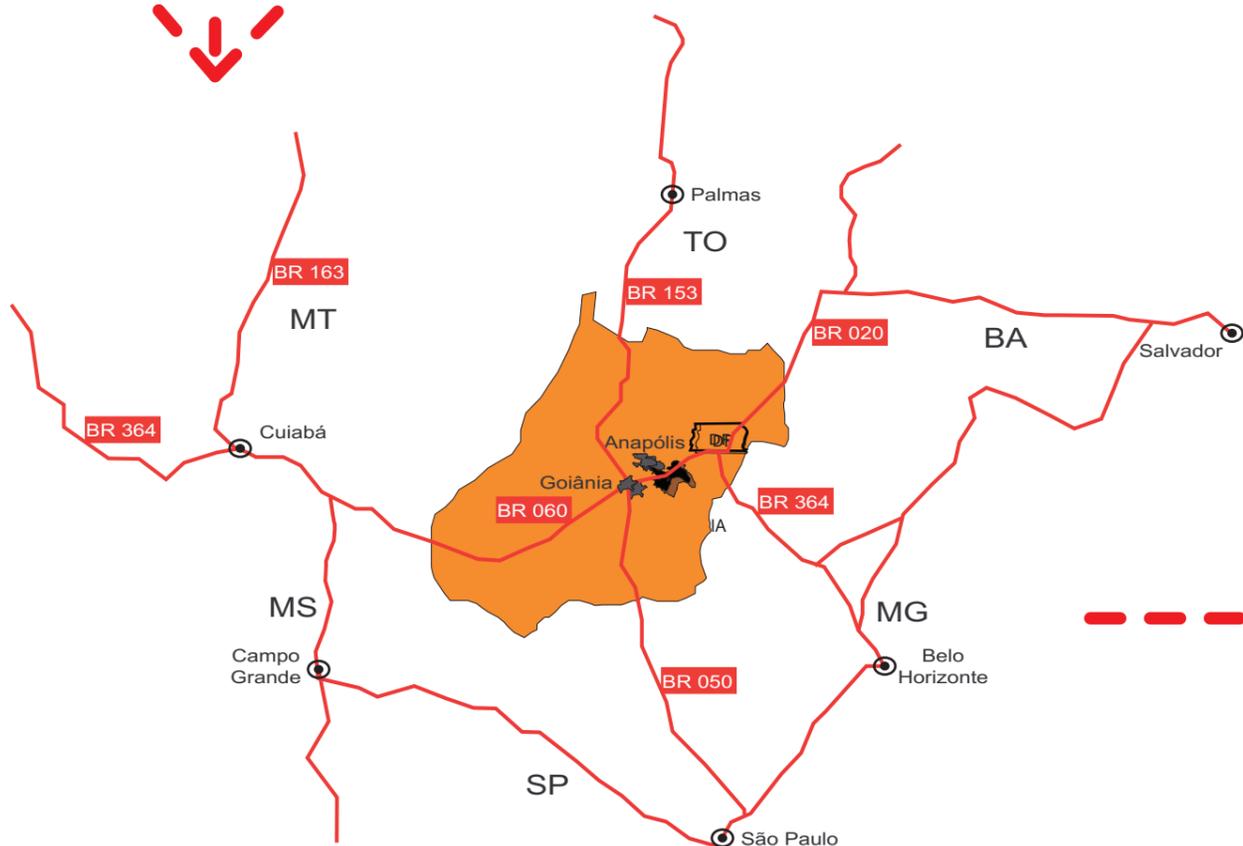
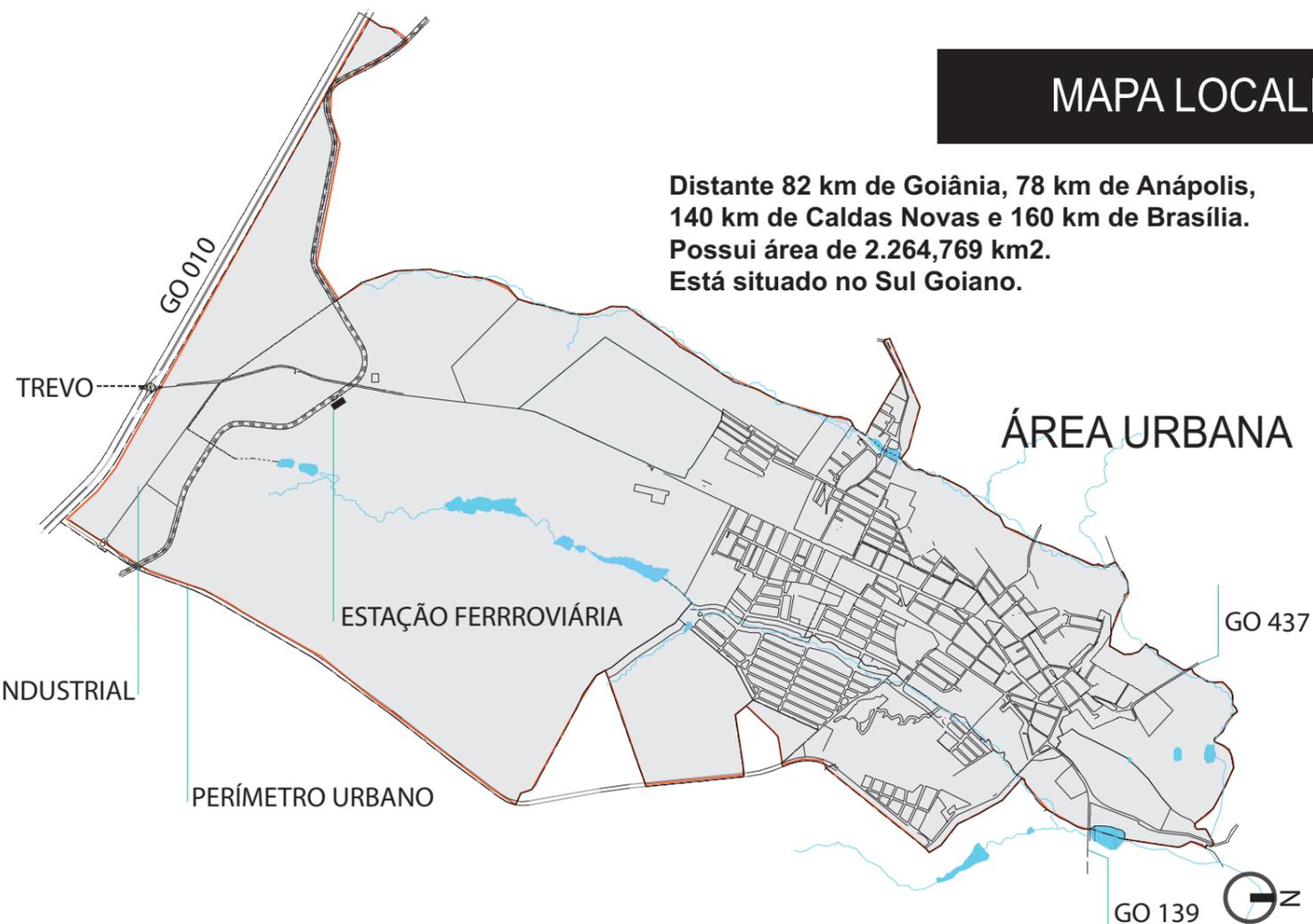


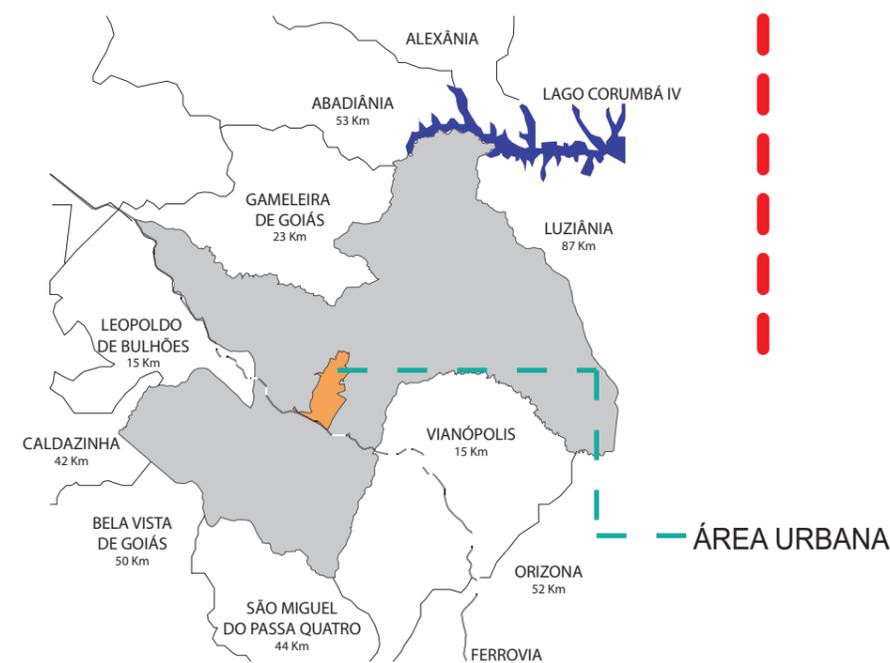
Figura 10 – Quantitativo de idosos residentes nos bairros. Fonte: Acervo do Autor

MAPA LOCALIZAÇÃO

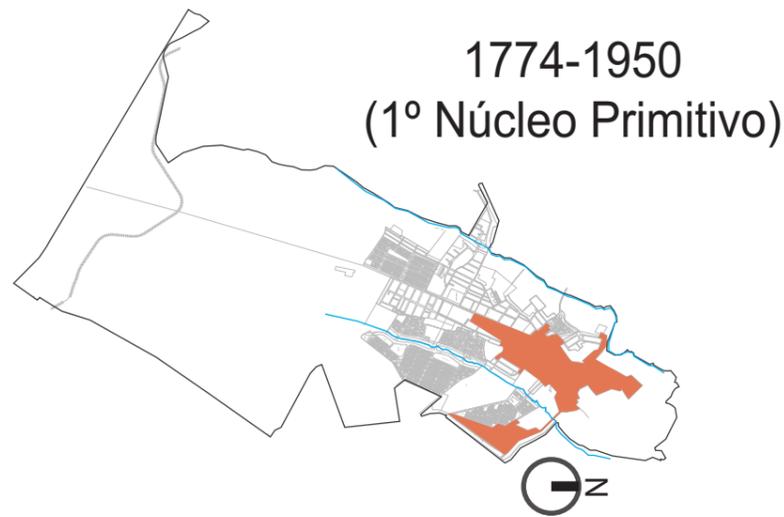
Distante 82 km de Goiânia, 78 km de Anápolis,
140 km de Caldas Novas e 160 km de Brasília.
Possui área de 2.264,769 km².
Está situado no Sul Goiano.



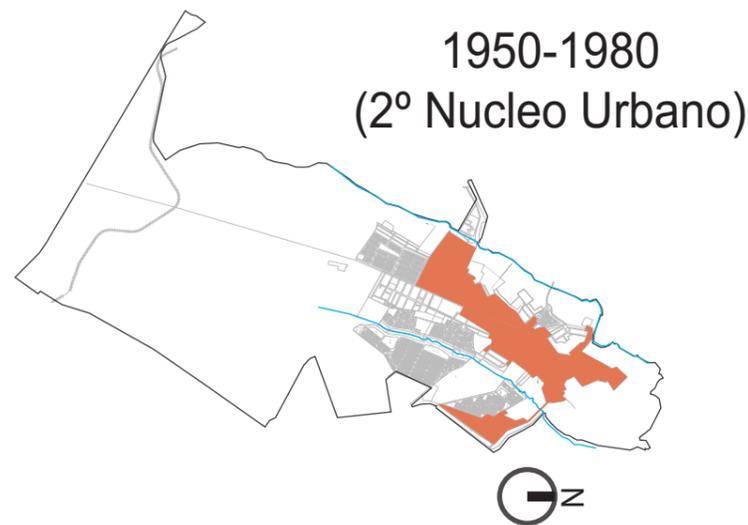
GOIÁS - SILVÂNIA- GOIANIA



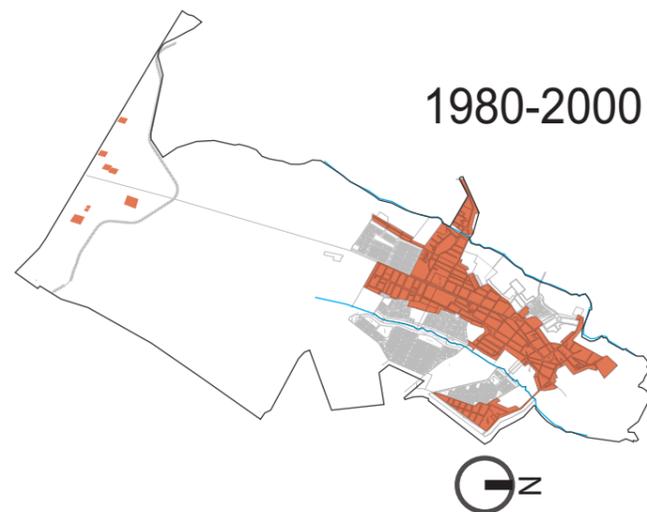
MUNICÍPIO DE SILVÂNIA - CIDADES LIMITROFES



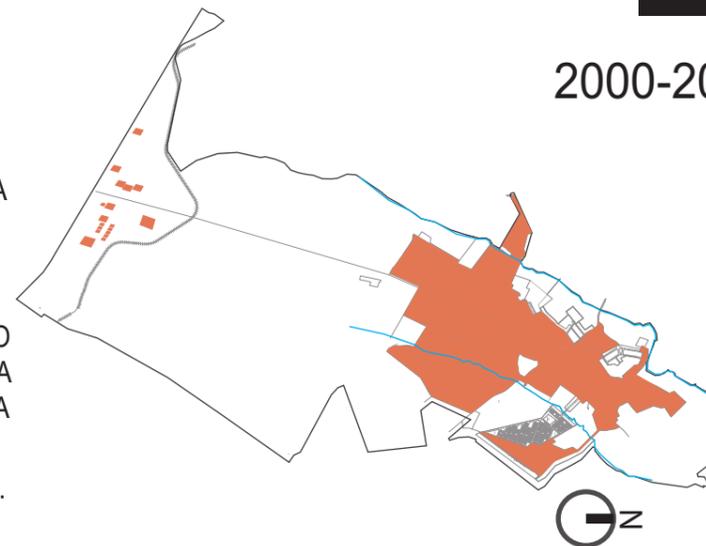
- EXPLORAÇÃO DAS LAVRAS BONFINENSES.
- ARRAIAL ALCANÇA REGALIAS DE CAPELA CURADA, SOB JURISDIÇÃO DE PAROQUIA DA SANTA CRUZ.
- SURGE NO ARRAIAL UMA AGENCIA POSTAL
- VILA E ELEVADA PARA DISTRITO.
- TERMINADA A CONSTRUÇÃO DA IGREJA DO BONFIM, E CRIAÇÃO DE UMA ESCOLA PARA MENINAS PELO GOVERNADOR DA PROVINCIA
- POPULAÇÃO 4.904.
- FUNDADA A PRIMEIRA BIBLIOTECA PUBLICA.
- CONTRUÇÃO DO PRIMEIRO GRUPO ESCOLAR.
- INSTALAÇÃO DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA.
- INICIO DAS OBRAS DO FORUM



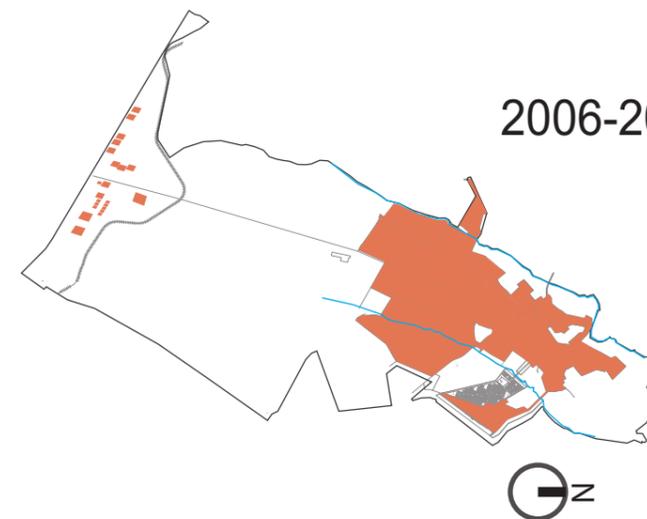
- CONSTRUÇÃO DO ASILO
- CONTRUÇÃO DO HOSPITAL NOSSO SENHOR DO BONFIM.



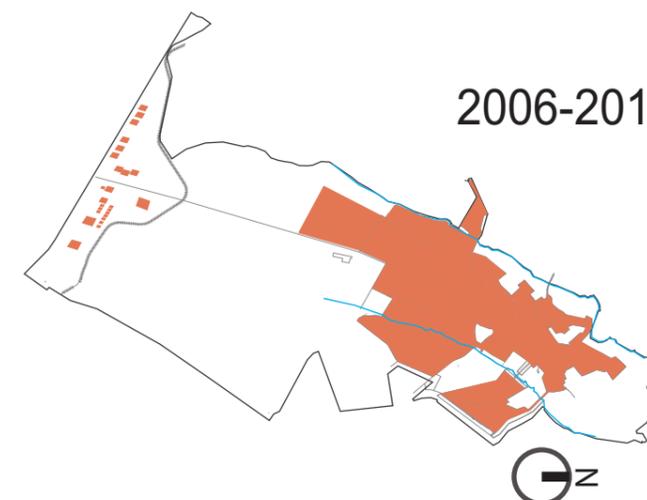
- LOTEAMENTO DO BAIRRO MARIA DE LOURDES DOADO PARA PREFEITURA HABITAÇÃO SOCIAL.



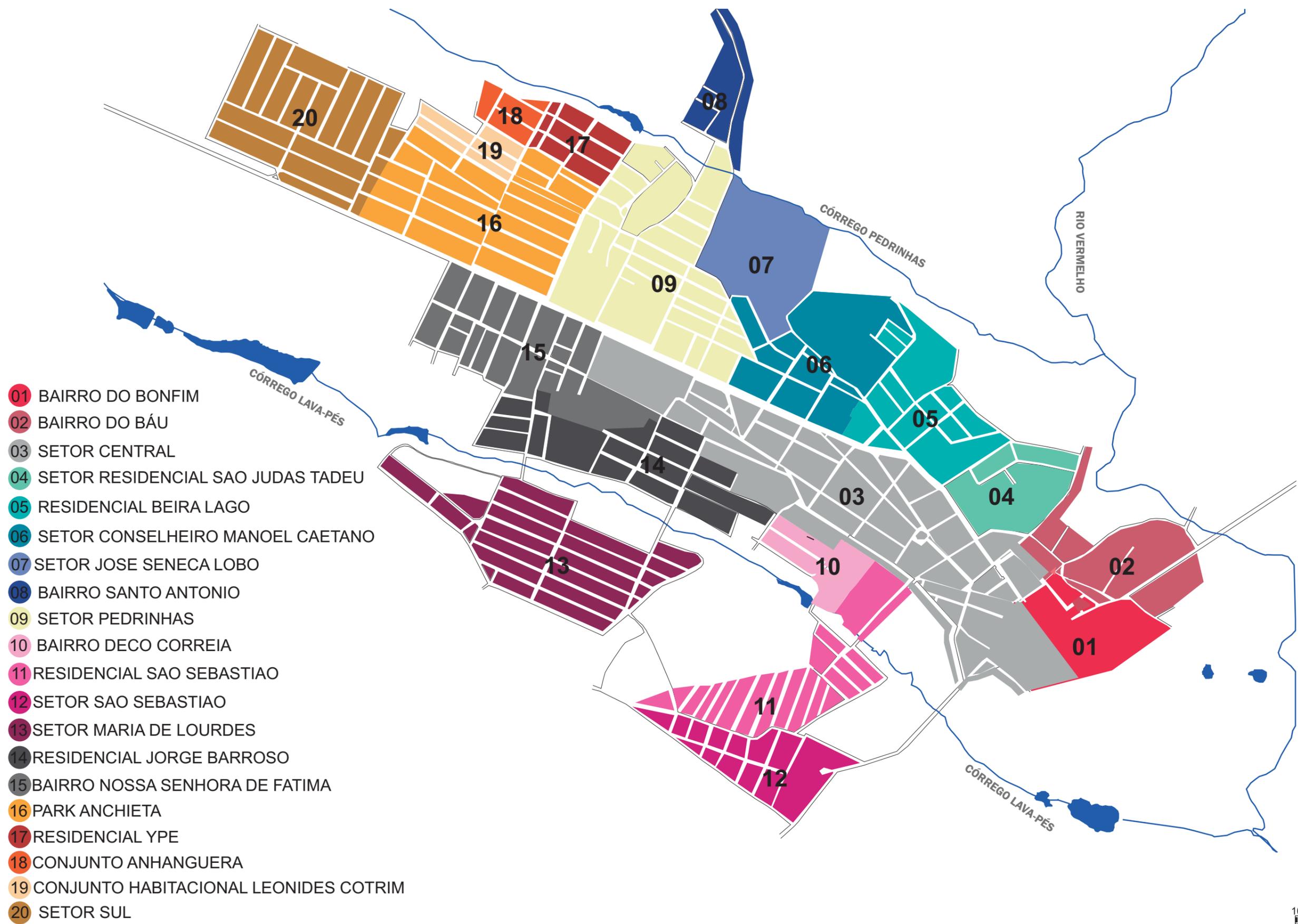
- CRIAÇÃO DO BAIRRO RESIDENCIAL BEIRA LAGO ONDE SE LOCALIZA O TERRENO ESCOLHIDO PARA O PROJETO .



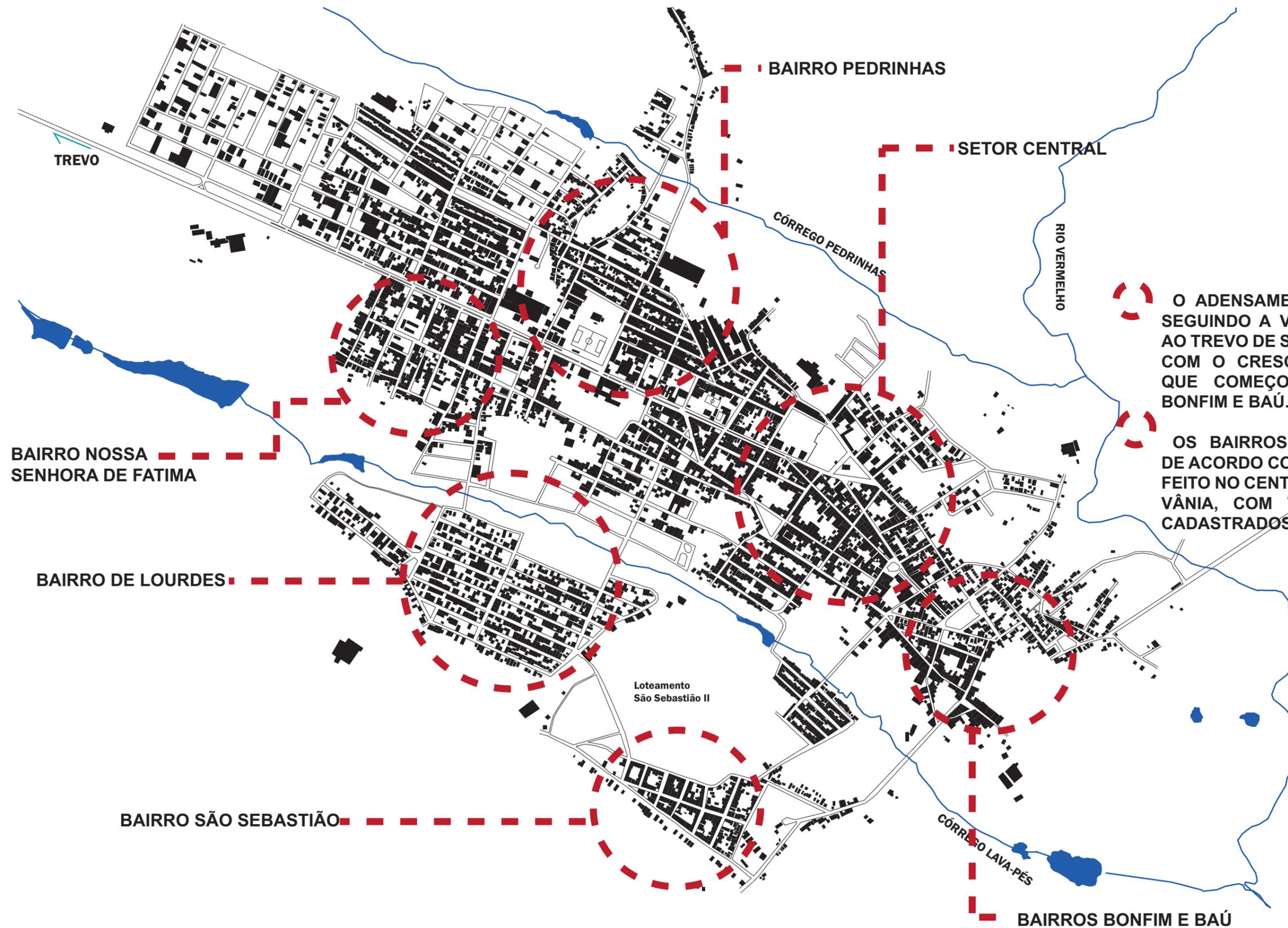
- INICIA A PAVIMENTAÇÃO DA VIA QUE SAI PARA O MUNICIPIO DE GAMELEIRA.



- PAVIMENTAÇÃO DA SAIDA PARA CIDADE DE GAMELEIRA.
- CONSTRUÇÃO DE UMA SEGUNDA VIA NA SAIDA PARA GOIANIA.
- CRIA O SETOR SUL



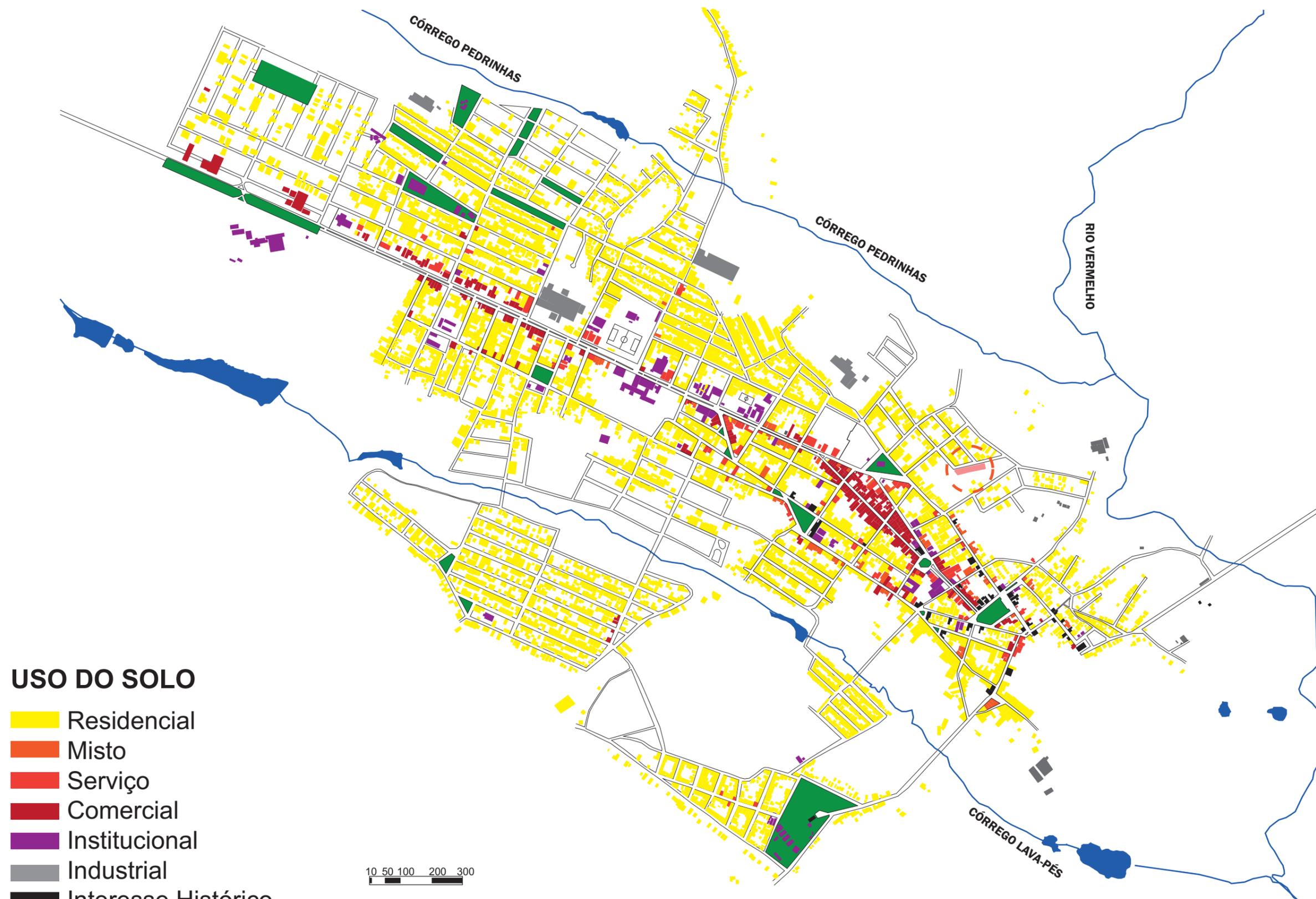
- 01 BAIRRO DO BONFIM
- 02 BAIRRO DO BÁU
- 03 SETOR CENTRAL
- 04 SETOR RESIDENCIAL SAO JUDAS TADEU
- 05 RESIDENCIAL BEIRA LAGO
- 06 SETOR CONSELHEIRO MANOEL CAETANO
- 07 SETOR JOSE SENECA LOBO
- 08 BAIRRO SANTO ANTONIO
- 09 SETOR PEDRINHAS
- 10 BAIRRO DECO CORREIA
- 11 RESIDENCIAL SAO SEBASTIAO
- 12 SETOR SAO SEBASTIAO
- 13 SETOR MARIA DE LOURDES
- 14 RESIDENCIAL JORGE BARROSO
- 15 BAIRRO NOSSA SENHORA DE FATIMA
- 16 PARK ANCHIETA
- 17 RESIDENCIAL YPE
- 18 CONJUNTO ANHANGUERA
- 19 CONJUNTO HABITACIONAL LEONIDES COTRIM
- 20 SETOR SUL



O ADENSAMENTO SE ENCONTRA SEGUINDO A VIA PRINCIPAL RUMO AO TREVO DE SILVANIA, DE ACORDO COM O CRESCIMENTO HISTORICO QUE COMEÇOU NO BAIRRO DO BONFIM E BAÚ.

OS BAIRROS DESTACADOS SÃO DE ACORDO COM O LEVANTAMENTO FEITO NO CENTRO DO IDOSO DE SILVÂNIA, COM TODOS OS IDOSOS CADASTRADOS.



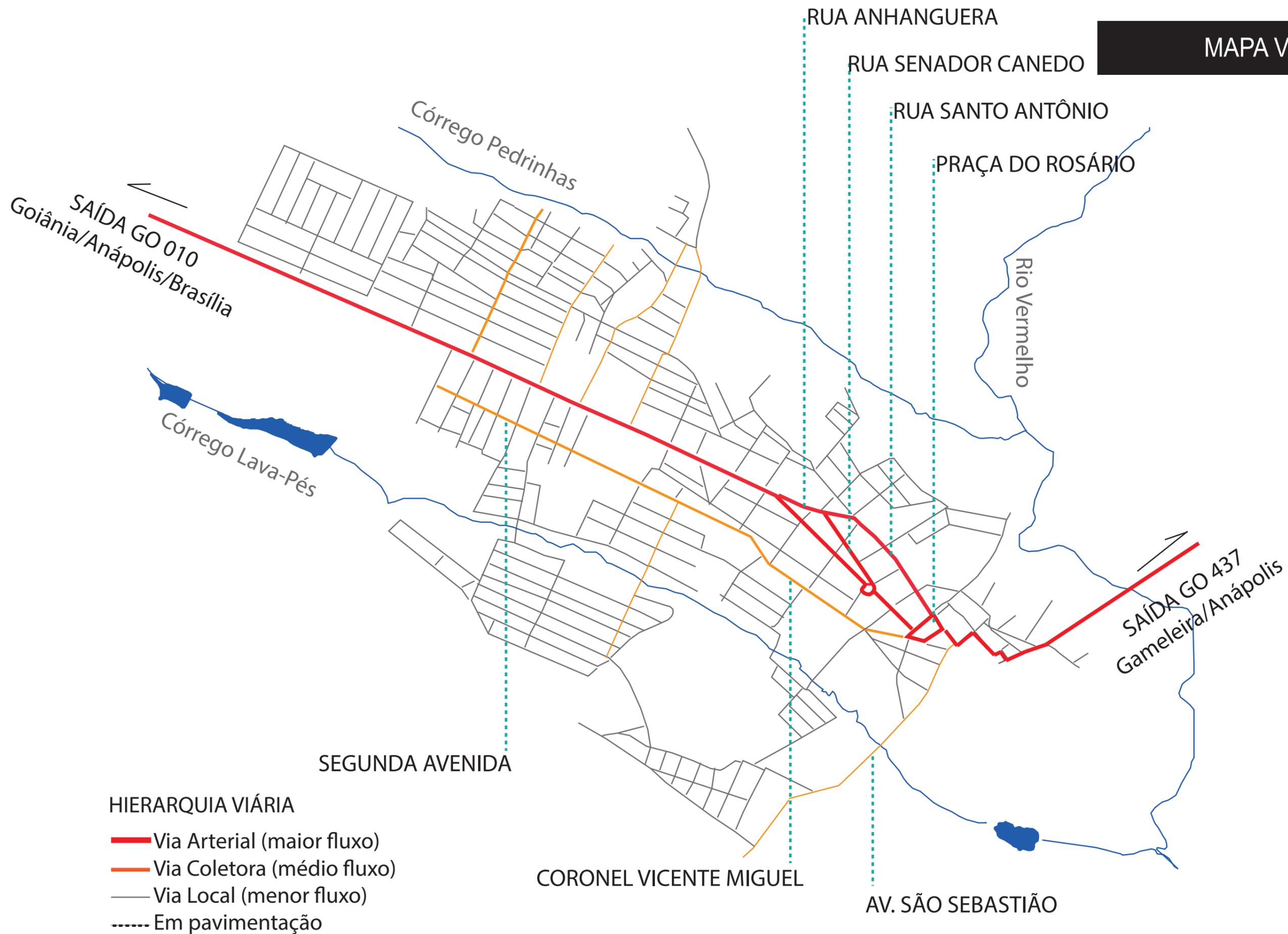


USO DO SOLO

- Residencial
- Misto
- Serviço
- Comercial
- Institucional
- Industrial
- Interesse Histórico
- Praças
- Área do terreno

10 50 100 200 300

10 50 100 200 300



HIERARQUIA VIÁRIA

- Via Arterial (maior fluxo)
- Via Coletora (médio fluxo)
- Via Local (menor fluxo)
- - - - Em pavimentação



10 50 100 200 300

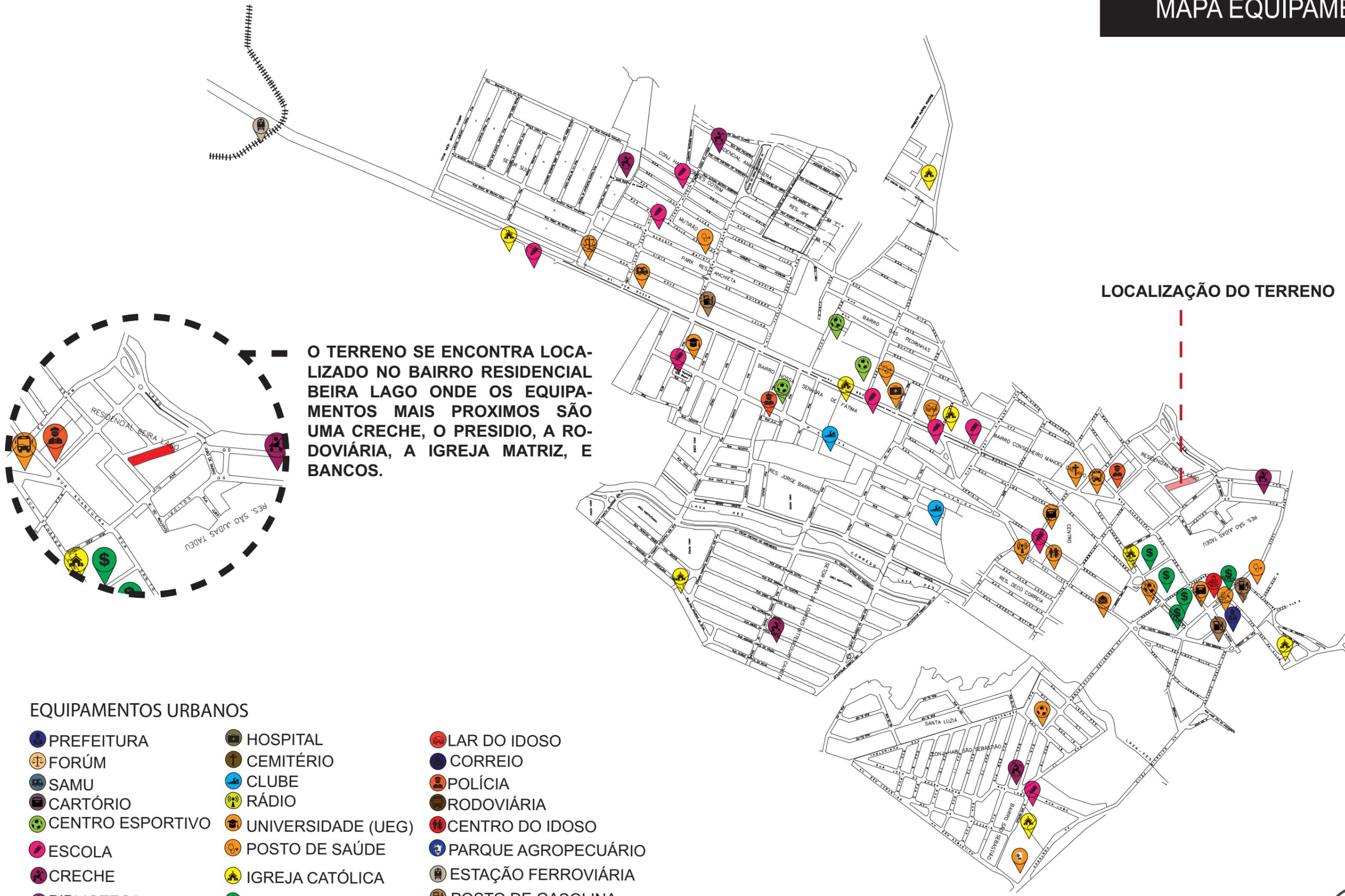




Figura 16 - Fachada Centro do Idoso (Centre de dia Municipal). Fonte: Monteiro (2012)



Figura 17 - Localização da cidade de Vinaròs. Fonte: Acervo do Autor



Figura 18 - Imagem da Cidade de Vinaròs. Fonte: immo broad

O estudo caso se trata de um Centro de convivência e residência para idosos do escritório +MMAS ARQUITETURA de Barcelona.

O Centro de convivência é localizado na cidade de Vinaròs na Espanha

Vinaròs, tradicionalmente uma cidade agrícola e industrial com uma área de 96,5 km², é a cidade mais setentrional na costa conhecida como Costa del Azahar. Está localizado em uma planície no extremo norte da província de Castellón, ao lado da fronteira com a província de Tarragona.(SPAIN.INFO, 2016)

Conhecida por seus deliciosos camarões, esta cidade portuária era o lar de estaleiros importantes no passado, e tem uma longa tradição na indústria de conservas.

Atualmente, o seu porto comercial e de pesca tornaram-se bastante importantes na costa, bem como as praias bem conservadas, equipadas com todo o tipo de instalações e serviços.

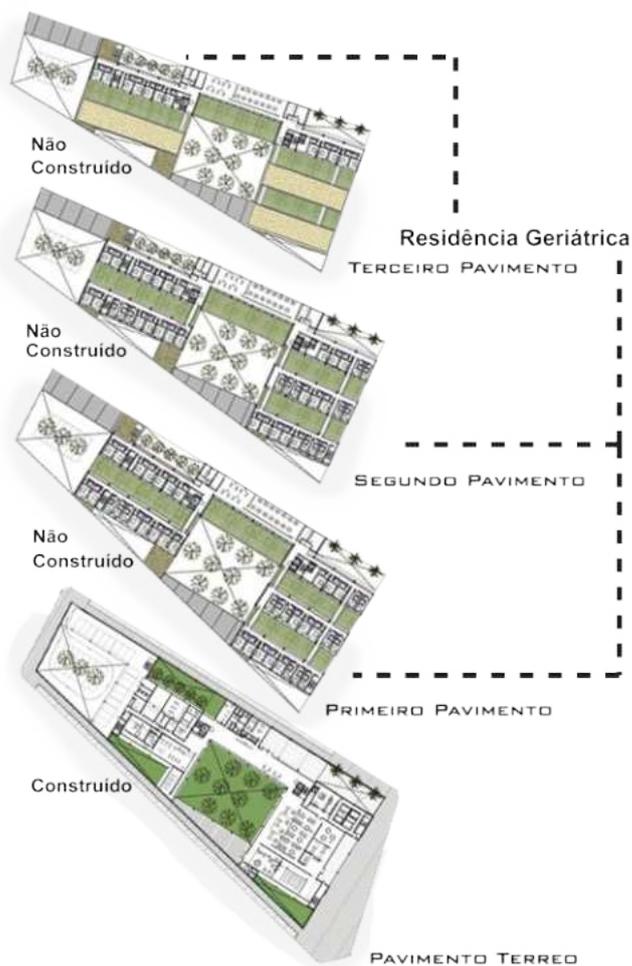
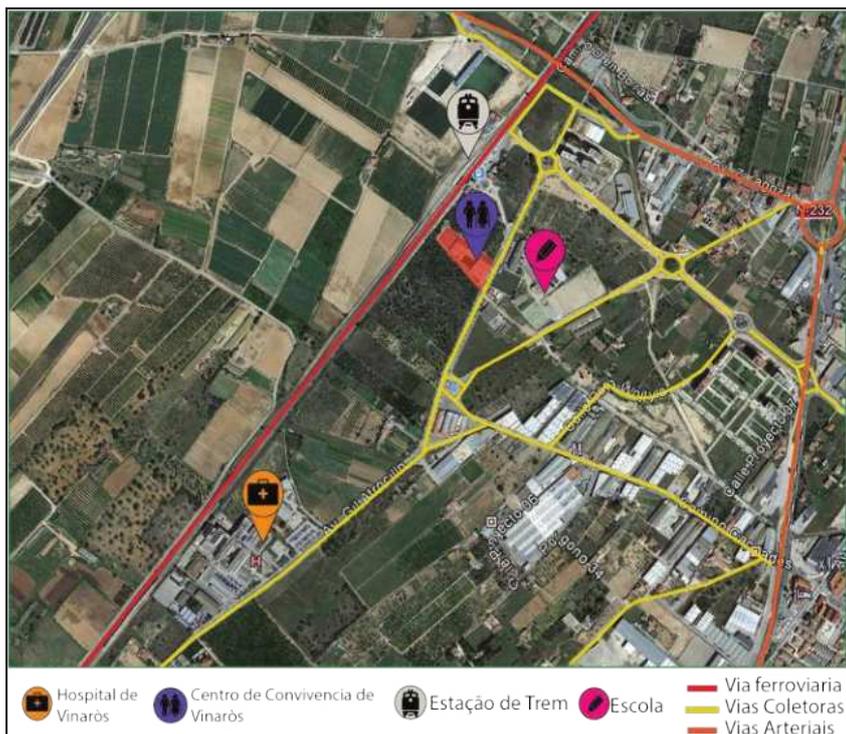
O amor de Vinaròs pela diversão e festividades pode ser visto no seu carnaval, realizado na segunda quinzena de fevereiro, que foi declarada uma festa de Interesse Turístico Regional. (SPAIN.INFO, 2016)

O clima é quente e temperado em Vinaròs. No inverno há muito mais chuva que no verão.

ESTUDO DE CASO

O Centro de Dia Vinaròs está localizado em frente da Escola Secundária de Querol Leopoldo e ao lado do hospital regional do município, próximos ao centro da cidade, estação ferroviária e pontos de ônibus nas proximidades, e há um grande número de vagas para estacionar gratuitamente.

O edifício foi inaugurado no final de 2014 e é recém-construído com um moderno, decorado em tons de branco, cheio de janelas que deixam entrar a luz e o calor do sol. O centro e residência de idosos é o maior de uma rede que distribuída por várias cidades.



O centro dia conta com recepção, cozinha, refeitório, salão para café, sala de fisioterapia, sala de tv, lavanderia, recepção para os dormitórios (blocos ainda não executados), farmácia, consultórios, e sala de atividades. A equipe que cuida dos usuários é composta por profissionais que se especializaram em atender as necessidades dos idosos e é composto por auxiliares de enfermagem, fisioterapeutas, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, assistentes sociais e equipe de assistência social. (LONADA).

A plataforma, Centro de Convivência, se organiza por meio de uma série de pátios e um principal localizado ao centro. Pátios que dão suporte, iluminação e ventilação aos principais espaços do edifício e geram uns espaços exteriores protegidos para os usuários. (MONTEIRO, 2012)

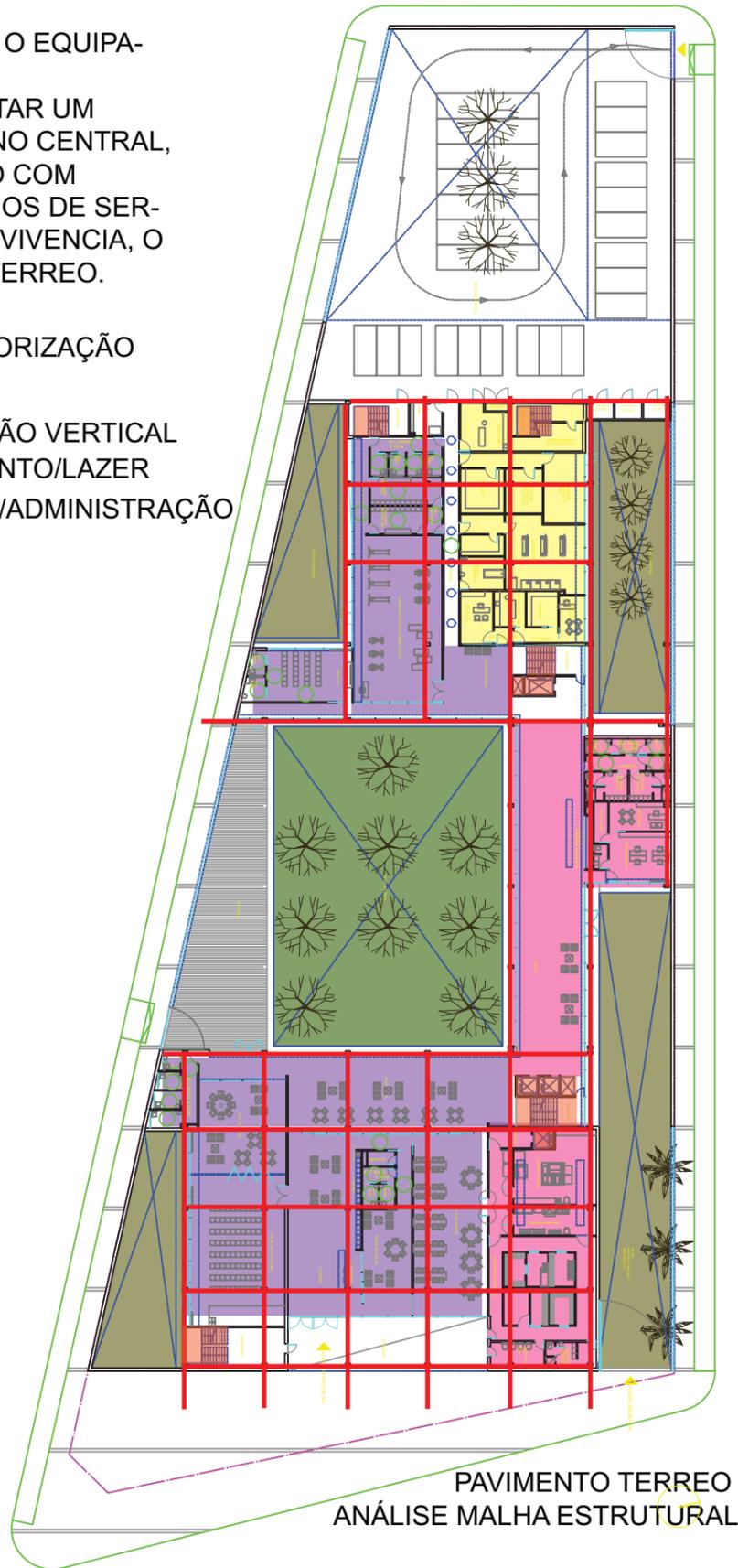


ESTUDO DE CASO

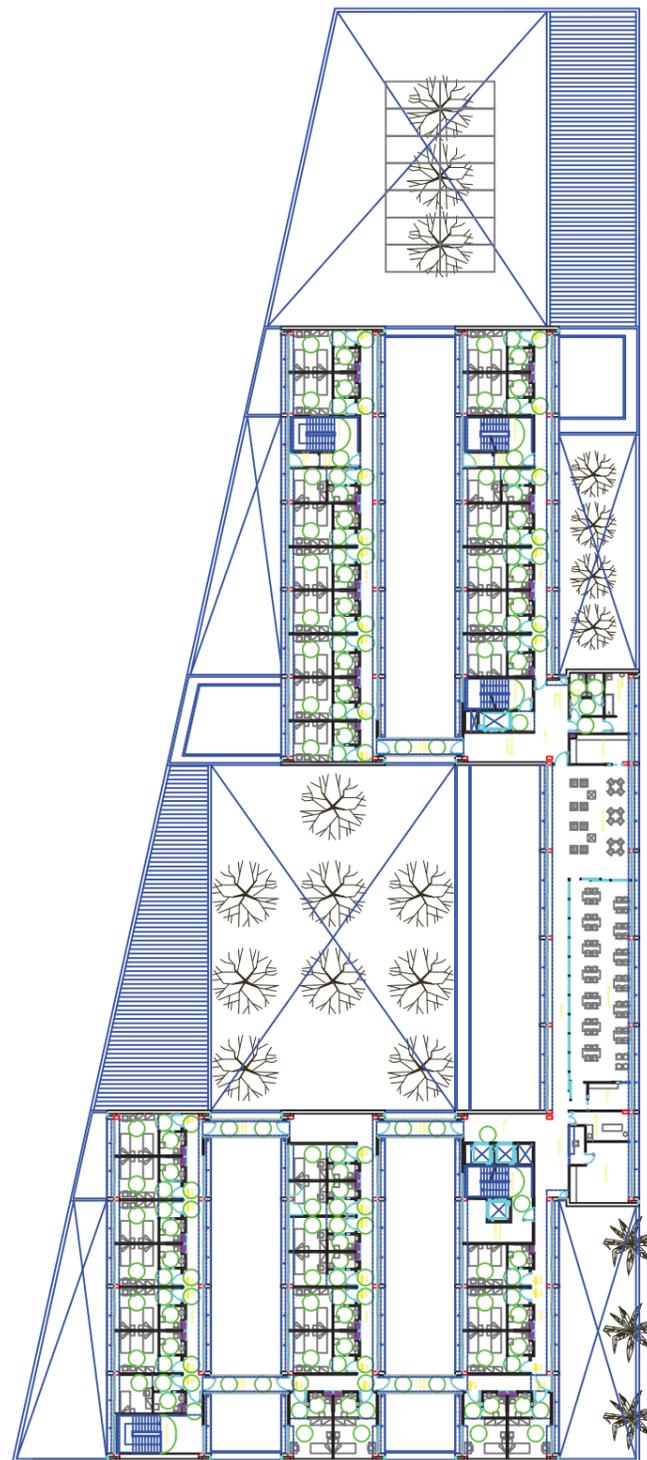
ANALISANDO O EQUIPAMENTO PODE-SE NOTAR UM PATIO INTERNO CENTRAL, ALTERNANDO COM OUTROS PATIOS DE SERVIÇOS E CONVIVENCIA, O PAVIMENTO TERREO.

SETORIZAÇÃO

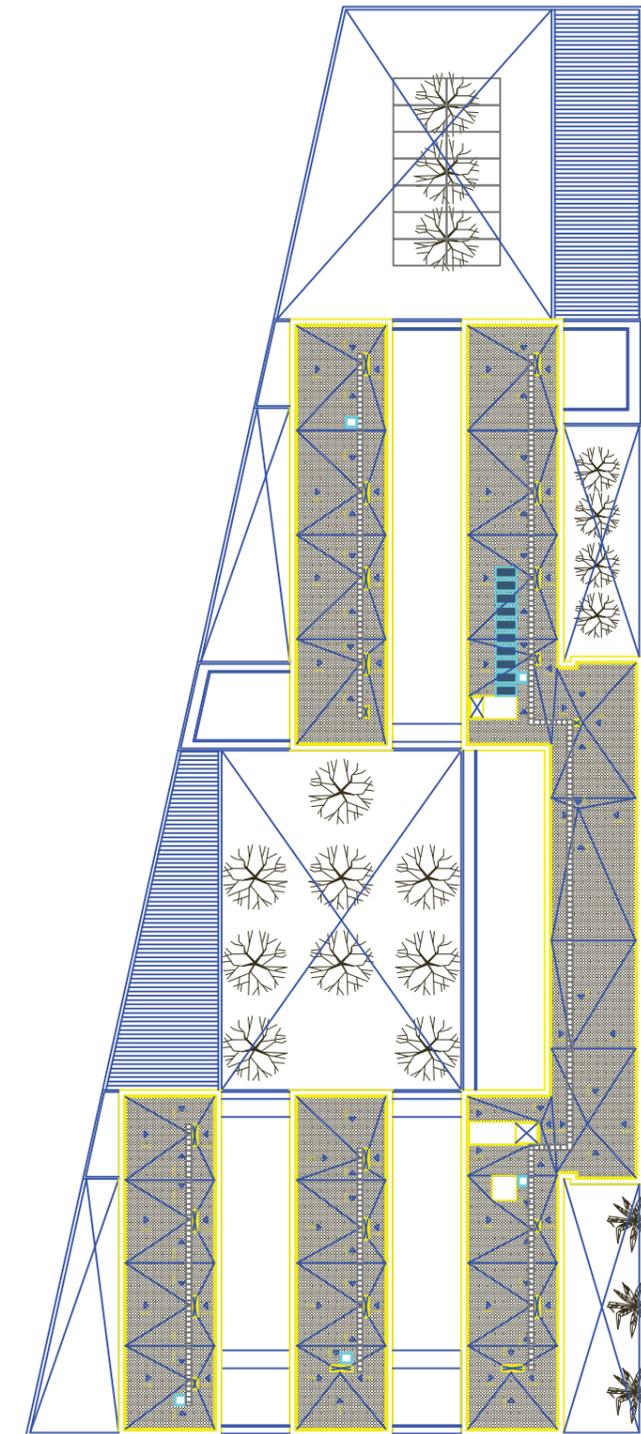
- SERVIÇOS
- CIRCULAÇÃO VERTICAL
- ATENDIMENTO/LAZER
- SERVIÇOS/ADMINISTRAÇÃO



PAVIMENTO TERREO
ANÁLISE MALHA ESTRUTURAL



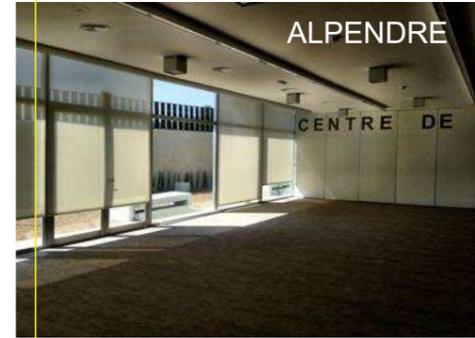
2º 3º PAVIMENTO DORMITÓRIOS TIPO



COBERTURA



PÁTIO CENTRAL



ALPENDRE



FACHADA



PATIO INTERNO PERGOLADO



ELEMENTOS INSOLAÇÃO

CONCEITO E PARTIDO



CONCEITO: TRADIÇÃO E MEMORIA

TRADIÇÃO é a transmissão de doutrinas, de lendas, de costumes etc., durante longo espaço de tempo, especialmente pela palavra: a tradição é o laço do passado com o presente; é tradição festejar os aniversários.

MEMORIA é o efeito da faculdade de lembrar; a própria lembrança.

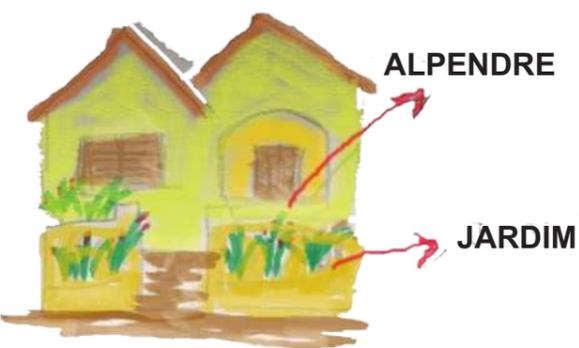
CONCEITO DEFINIÇÃO

Silvânia por ser uma cidade histórica, possui edificações antigas existentes com estilo colonial, art déco e ecléticas. Localizadas no centro histórico de Silvânia arremetem as lembranças em suas formas, mostram como a sociedade agia no passado, o que na vida do idoso ainda faz parte do seu presente. Com isso ele tem conservado através de uma tradição, que remete no seu comportamento e nos ensinamentos passados de geração para geração.

O comportamento de encontrar as pessoas seja em um local público como praças, eram locais de encontros e muitas vezes para “paqueras”, o que foi denominado nos tempos modernos por footing.

Antigamente pessoas sentavam na porta de suas casas para observar a rua e esperar conhecidos para se juntar a eles com o intuito de conversar, contando fatos e acontecimentos.

As casas possuíam alpendres que tinham essa função, mas com a evolução das cidades, atualmente as pessoas não possuem mais a segurança e a mesma liberdade de antes.



O partido do projeto busca resgatar essa memória de encontrar as pessoas conhecidas no alpendre, socializar em espaços que remetam a essa tradição, assim o usuário se sinta à vontade em um local contemporâneo que tenha a função de acomodá-los com o intuito de socialização.

A criação de um espaço semi-público na área de entrada do edifício a ser proposto para transmitir a mesma função que o alpendre possuía, espaços grandes e intercalados com diferentes funções e atividades para facilitar no entretenimento e socialização do usuário.

Com a análise dos casarões existentes em Silvânia, pode se verificar a existência de alpendres em todos os casarões, a grande parte combinado com um jardim que se localiza na parte frontal do casarão, as lembranças do cidadão silvaniense idoso se arremeta a socialização nesses alpendres, que atualmente ainda existem mas com alguma modificação de segurança.

LOCALIZAÇÃO DO TERRENO

CONDICIONANTES PROJETOAIS

ANALISE DO ENTORNO

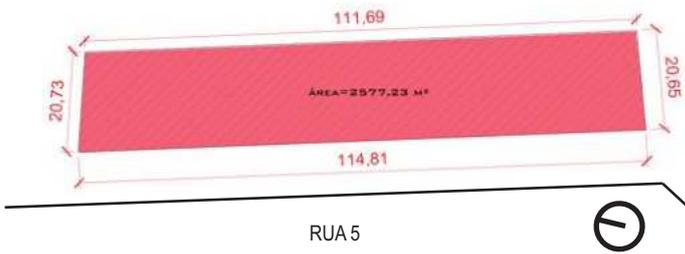
Mapa esquemático do terreno e de Vias de circulação



— Via Coletora — Via Arterial Terreno

O terreno escolhido foi um terreno de propriedade da prefeitura, ele se localiza no bairro beira lago (mapa bairros, pag.25), um bairro predominantemente composto por residencias e com alguns terrenos sem edificações.

Dimensões do terreno:



As vias de acesso ao terreno são vias coletoras e com dimensões bem largas, e o terreno tem um formato predominantemente longitudinal.



RESIDÊNCIAS

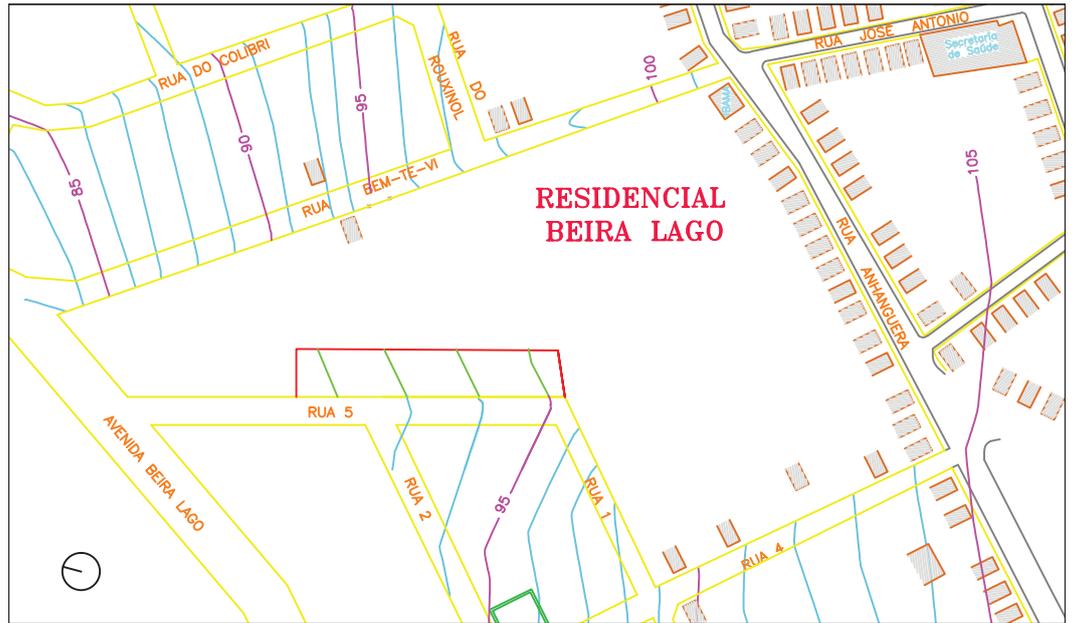
CENTRO IDOSO



CONDICIONANTES PROJETUAIS

TOPOGRAFIA

A TOPOGRAFIA DO TERRENO CAI EM QUATRO METROS EM SEU SENTIDO LONGITUDINAL DE UMA EXTREMIDADE ATE A OUTRA



EQUINOCIO DE PRIMAVERA



23 DE SETEMBRO 6:00 H



23 DE SETEMBRO 12:00 H



23 DE SETEMBRO 16:30 H

SOLSTICIO DE INVERNO



21 DE JUNHO 6:00 H



21 DE JUNHO 12:00 H



21 DE JUNHO 16:30 H

SOLSTICIO DE VERÃO



21 DE DEZEMBRO 6:00 H



21 DE DEZEMBRO 12:00 H



21 DE DEZEMBRO 16:30 H

PERFIL DO USUÁRIO

O Perfil do usuário compõe-se de qualquer pessoa acima de 55 anos, com qualquer fonte de renda, que tenha cadastro no centro do idoso e que frequente constantemente.

PROGRAMA

O Edifício conta com setor administrativo, serviço, e social:

O setor administrativo que conta com recepção, coordenação, diretoria/ reuniões, ambulatório, depósito de equipamento e um banheiro PNE. No segundo pavimento está localizado um sanitário/vestiário voltado aos funcionários, esse pavimento faz o serviço de carga e descarga de produtos, divisões de lixo orgânicos e recicláveis onde ficam separados para a coleta, e para o acesso ao primeiro pavimento os funcionários contam com o acesso vertical de escada e um elevador de carga de suporte para 2000 kg para levar as mercadorias e equipamentos para a cozinha.

Setor de serviços contam com sala de aula voltada para a cozinha experimental onde uma nutricionista acompanha e dá dicas de como comer certo e quais são os tipos de comidas indicadas para os idosos, conta também com uma horta que pode ser manipulada pelos idosos e funcionários para o consumo de seus produtos no centro de convivência, com o equipamento e espaço adequado auxiliando na higiene e preparo de alimentos na cozinha podendo ser preparados na hora ou serem mantidos na câmara fria ou despensa para um preparo posterior todo o equipamento e voltado para ter uma qualidade de preparo.

Setor social conta com salão de dança para a melhor idade, salão voltado para artes plásticas e oficinas, há também um salão de jogos, para o entretenimento do usuário, como, sinuca, xadrez, carteador. O centro de convivência possui um refeitório com a demanda de 80 pessoas por refeição. Existem também três ambientes voltados para a socialização e interação dos usuários sendo eles uma praça um pátio interno e o alpendre onde se integra com a recepção.

	AMBIENTE	FUNÇÃO/ ATIVIDADE	MOBILIÁRIO/ EQUIPAMENTO	QTDE.	USUÁRIOS/ TEMPO	Á. ÚTIL (m ²)	Á.CONST. (m ²)
ADMINISTRAÇÃO	Recepção	- espera - encaminhamento - controle entrada/saída	mesa, cadeira, telefone, computador, poltronas	1	1 fixo variável	16	A.útil + 20%
	Coordenação	- gerenciamento financeiro - armazenas arquivos e documentos	Mesa, cadeira, computador, telefone, armários, arquivos	1	1 fixos	09,31	A.útil + 20%
	Reunião/Diretoria	- atividades de direção - coordenação - reunião de profissionais, mantenedores em geral	Mesa, cadeira, computador, telefone, equip. áudio/video	1	Até 5 transitória	13,96	A.útil + 20%
	Sanitários	Higienização administração	Louças e bancada	2	1M/1F Transitória	34,04	A.útil + 20%
	DP Equip.	Deposito de materiais de limpeza	Prateleiras e armários	1	Transitória	14,42	A.útil + 20%
	Ambulatório	- Atendimento de emergência - vacinação - verificação de pressão	Mesa, cadeira, maca, armários para remédios.	1	Transitória	09,31	A.útil + 20%
Sub-total						97,04	116,44
SERVIÇOS	Sala de aula	Aulas de nutrição e culinária	Mesa, cadeira, bancada,	1	Transitória	40,97	A.útil + 20%
	Área de cocção de alimentos	Preparação de receitas tradicionais	Fogão, fornos, mesas, cadeiras, geladeira, freezer, armários, utensílios, bancadas	1	Transitória	58,76	A.útil + 20%
	Área de preparo alimentos	Preparação de receitas tradicionais	Armários, utensílios, bancadas	1	Transitória	28,68	A.útil + 20%
	Despensa		Armários, utensílios, bancadas	1	Transitória	09,31	A.útil + 20%
	Câmara fria		Armários, bancadas	2	Transitória	09,39	A.útil + 20%
	Copa Funcionarios		Mesa, cadeira, armário, sofá.	1	Até 5 transitória	17,36	A.útil + 20%
	Doca de descarga		Vaga	2	Transitória	39,61	A.útil + 20%
	Sanitarios/vestiario		Louças, bancada e armário	2	Transitória	28,14	A.útil + 20%
	DP de Lixo		Cestos de lixos	2	Transitória	06,54	A.útil + 20%
	DP de ferramentas		Armários, bancadas	1	Transitória	13,74	A.útil + 20%
Sub-total						252,50	303
ATIVIDADES/SOCIAL	Sala atividades coletivas	Trabalhos manuais, pintura, bordados, corte/costura, exposição	Mesa, cadeiras, poltronas, bancadas.	3	Até 32 pessoas/ Transitória	88,08	A.útil + 20%
	Salão de Dança	Aulas de dança	Aparelho áudio, iluminação,	1	Até 80 pessoas/ Transitória	142,30	A.útil + 20%
	Salão de jogos	Lazer e integração	Mesas, cadeiras, mesa de sinuca, tabuleiros de dama/xadrez	1	Variável	90,29	A.útil + 20%

PROPOSTA PROJETUAL

A MATERIALIDADE FOI DEFINIDA COM O INTUITO DE REMETER AS LEMBRANÇAS DOS ANTIGOS CASARÕES POR ISSO O USO DAS TELHAS CERAMICAS.

A ESTRUTURA DO TELHADO SERÁ DE AÇO, COM UMA PINTURA COM PIGMENTAÇÃO DA COR DE MADEIRA, A APARENCIA QUE REMETE A MEMORIA COM A RESISTENCIA E DURABILIDADE DO AÇO.

AS ESTRUTURAS DO EDIFICIOS TERÃO AS VIGAS DE AÇO PARA TER GRANDES VÃOS LIVRES E OS PILARES DE CONCRETO ALIANDO A ALTA RESISTENCIA A UM BAIXO CUSTO.



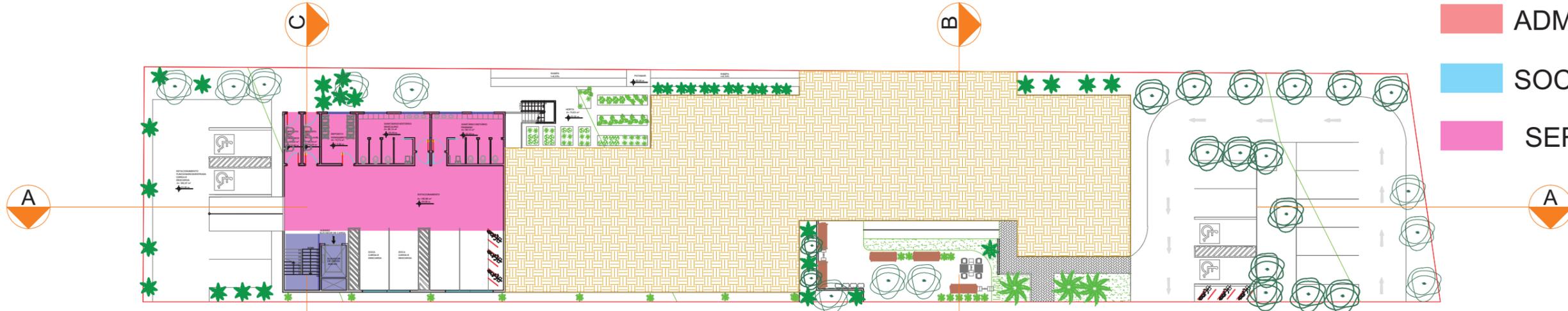
VISTA INTERIOR COM JANELAS DE VIDROS QUE INTEGRAM O EXTERNO COM O INTERNO.



PROPOSTA PROJETUAL

SETORIZAÇÃO

- ADMINISTRATIVO
- SOCIAL
- SERVIÇO



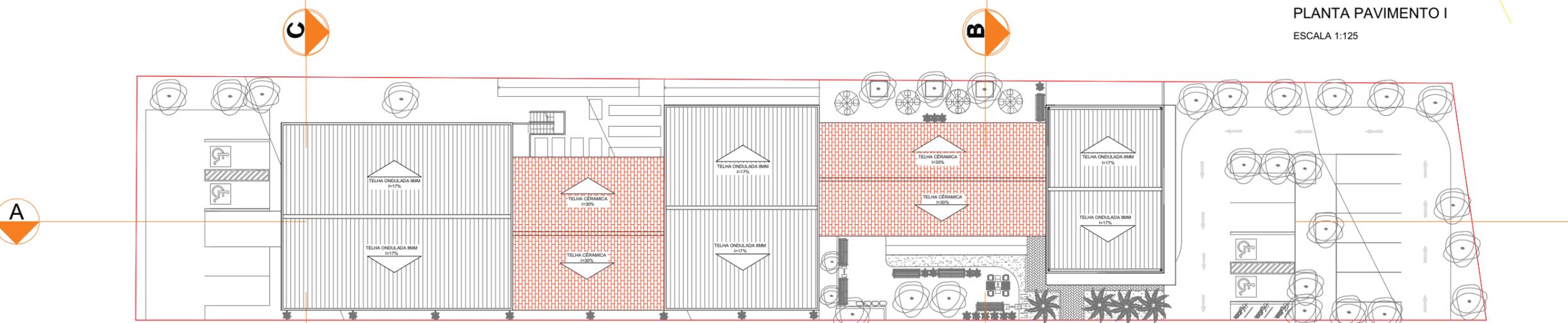
PLANTA PAVIMENTO II

ESCALA 1:125



PLANTA PAVIMENTO I

ESCALA 1:125



PLANTA COBERTURA

ESCALA 1:125

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

1º DE MAIO. Violência contra o idoso no Brasil. Fundação Primeiro De Maio. 15 de junho de 2015. Disponível em: <<http://www.fundacao1demaio.org.br/noticias/a-situacao-do-idoso-no-brasil/>>. Acesso em: 21 de novembro de 2016.

AMARAL, Lívia. Delegacias do Idoso e Deficiente em Anápolis trazem nova forma de atendimento. Goiás Agora. 16 de dezembro de 2014. Disponível em: <<http://www.goiasagora.gov.br/delegacias-do-idoso-e-deficiente-em-anapolis-trazem-nova-forma-de-atendimento-a-populacao/>>. Acesso em: 02 de novembro 2016.

BLOG SAUDE IDOSO. Projeto viva feliz de Itumbiara/go é selecionado entre as 14 melhores experiências exitosas do brasil no campo do envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Saúde Da Pessoa Idosa Goiás. 05 de outubro 2016. Disponível em: <<https://saudepessoaidosa.wordpress.com/2016/10/05/projeto-viva-feliz-de-itumbiarago-e-selecionado-entre-as-14-melhores-experiencias-exitosas-do-brasil-no-campo-do-envelhecimento-e-saude-da-pessoa-idosa/>>. Acesso em: 21 de novembro 2016.

BRASIL, Lei nº 10.741 de 1º de outubro de 2003. Estatuto do Idoso. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Brasília-DF, 2003

DARÉ, Ana Cristina Lott. Design Inclusivo o impacto do ambiente doméstico no utilizador idoso. Universidade Lusíada Editora, 2010.

CLIMATE ORG. Clima Vinaròs. Climate-Data.Org. 25 de maio 2012. Disponível em: <<http://es.climate-data.org/location/886723/>>. Acesso em: 25 de novembro 2016.

DUTRA, Manoel. Coisa de gente "civilizada": Milhões de idosos tratados como lixo na Europa. JORNALISMO CIÊNCIA E AMBIENTE. 16 de junho de 2011. Disponível em: <<http://blogmanueldutra.blogspot.com.br/2011/06/coisa-de-gente-civilizada-milhoes-de.html>>. Acesso em: 27 de outubro de 2016.

FARIA, Ediany Francis de. Sylvania-GO: Requalificação Urbana. Trabalho Final de Graduação. Universidade Estadual de Goiás, Anápolis, 2015.

HAYCLIF, Leonard. Ph.D. Como e Porque Envelhecemos. Editora Campus, 1997.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2016a). Expectativa de Vida 2000-2030. População. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>>. Acesso em: 19 de outubro de 2016.

_____ (2016b). Data base goiás. Silvânia. Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/goias/silvania.pdf>>. Acesso em: 04 de novembro de 2016.

_____ (2016c). Expectativa de Vida ao nascer. População. Disponível em: <<http://brasilensintese.ibge.gov.br/populacao/esperancas-de-vida-ao-nascer.html>>. Acesso em: 19 de outubro de 2016.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2016d). Percentual da população por idade no Brasil 1980 – 2010. População. Disponível em: < <http://brasilemsintese.ibge.gov.br/populacao/distribuicao-da-populacao-por-grandes-grupos-de-idade.html>>. Acesso em: 19 de outubro de 2016.

_____(2016e). Taxa de mortalidade no Brasil. População. Disponível em: < <http://brasilemsintese.ibge.gov.br/populacao/taxas-brutas-de-mortalidade.html/>>. Acesso em: 19 de outubro de 2016.

_____(2016f). Taxa de natalidade no Brasil. População. Disponível em: < <http://brasilemsintese.ibge.gov.br/populacao/taxas-brutas-de-natalidade.html/>>. Acesso em: 19 de outubro de 2016.

_____(2016g). Informações de Silvânia. População. Disponível em: < <http://cod.ibge.gov.br/ZJY>>. Acesso em: 19 de outubro de 2016.

IMMO BROAD. Everything you need to know about Vinaròs. Disponível em: <<http://www.immoabroad.com/blog/spain/valencia-costa-azahar/vinaros>>. Acesso em: 25 de novembro 2016.

ITA, Melissa Sanchez. Violência contra o idoso. Jusbrasil. 17 de junho de 2013. Disponível em: < <http://amp-go.jusbrasil.com.br/noticias/100566583/artigo-violencia-contra-o-idoso>>. Acesso em: 23 de novembro de 2016.

G1. Brasil tem mais idosos, mas qualidade de vida não melhorou. BOM DIA BRASIL. 01 de outubro de 2015. Disponível em: <<http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2015/10/brasil-tem-mais-idosos-mas-qualidade-de-vida-nao-melhorou.html>>. Acesso em: 17 de novembro de 2016.

LONADA. Centre de dia Vinaros. Disponível em: <<http://www.lonada.com/centros/informacion/vinaros/>>. Acessado em: 21 de novembro de 2016

MASC, Silvia. O olhar ao idoso no Japão e na China. Longevidade. 25 de Abril de 2013. Disponível em: <<http://longevidade-silvia.blogspot.com.br/2010/04/o-olhar-ao-idoso-no-japao-e-na-china.html>>. Acesso em: 19 de outubro de 2016.

MELISSA, Pérola. Os cuidados com os idosos na cultura norte americana. Jus Navigandi. 01 de agosto de 2002. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/3036/os-cuidados-com-os-idosos-na-cultura-norte-americana>>. Acesso em: 19 de outubro de 2016.

MMASS. Estudi +mmass arquitectura. Disponível em: <http://www.mmassarquitectura.es/1/centre_de_dia_vinaros_noves_architectures_94673.html>. Acesso em: 18 de novembro 2016.

MONTEIRO, Paula Garcia. Centro de convivência e residência para idosos / + MMASS ARQUITECTURA. 6 de agosto 2012. Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/br/01-62895/centro-de-convivencia-e-residencia-para-idosos-mais-mmass-arquitectura>>. Acesso em: 18 de novembro 2016.

NETO, João Bastos Freire. Envelhecimento no Brasil e Saúde do Idoso: SBGG divulga Carta Aberta à população. Sociedade Brasileira De Geriatria E Gerontologia. 15 de setembro de 2014. Disponível em: <<http://sbgg.org.br/envelhecimento-no-brasil-e-saude-do-idoso-sbgg-divulga-carta-aberta-a-populacao-2/>>. Acesso em: 17 de novembro de 2016.

RACHID, Ítalo, Dr. Condições de vida do idoso no Brasil: Aproveitando A Terceira Idade. Disponível em: <<https://www.aterceiraidade.com/vivendo-com-saude/condicoes-de-vida-do-idoso-no-brasil/>>. Acesso em: 03 de novembro de 2016.

SILVANIA. Prefeitura de Silvânia. Apresentação de Silvânia. Disponível em: <<http://www.silvania.go.gov.br/silvania>>. Acesso em: 04 de novembro de 2016.

SPAIN.INFO. Vinaròs Spain. Ano de 2016. Disponível em: <<http://www.spain.info/en/quieres/ciudades-pueblos/otros-destinos/vinaros.html>>. Acesso em: 25 de novembro 2016.

TUMA, Rogério. Onde é melhor envelhecer. Carta Capital. 12 de outubro de 2014. Disponível em: < <http://www.cartacapital.com.br/revista/820/onde-e-melhor-envelhecer-353.html>>. Acesso em: 27 de outubro de 2016.

VEIGA, Marcelo. Idoso tem direito de receber gratuitamente seus medicamentos. Revista Terceira Idade. 18 de janeiro 2014. Disponível em: < <http://www.revistaterceiraidade.com.br/2010/12/idoso-tem-direito-receber-gratuitamente.html>>. Acesso em: 17 de novembro de 2016.